

*Cinco anos de
transformação:
o novo
saneamento
já chegou*

Panorama

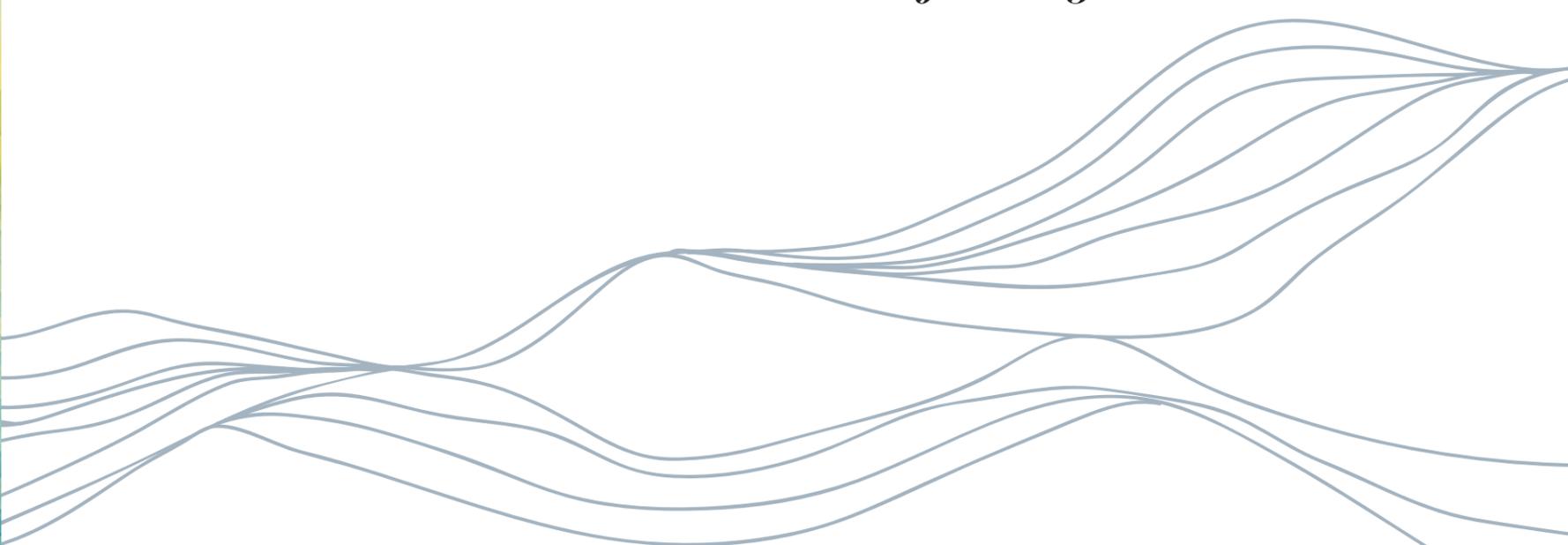
da participação privada
no saneamento 2025



Panorama

da participação privada no saneamento 2025

*Cinco anos de transformação:
o novo saneamento já chegou*



O futuro do saneamento: um caminho irreversível rumo à universalização

O saneamento básico no Brasil passa por uma transformação estrutural. Desde a promulgação do novo Marco Legal, em 2020, o setor tem avançado com base em metas definidas, contratos com responsabilidade clara e uma regulação mais técnica e independente. O modelo em construção tem se mostrado eficaz ao combinar expansão dos serviços, ganho de eficiência e inclusão de populações historicamente negligenciadas.

Os dados reunidos nesta edição do Panorama da Participação Privada no Saneamento demonstram que os avanços não estão restritos ao papel: estão materializados em obras entregues, investimentos contratados e impactos concretos no cotidiano das famílias brasileiras. A universalização, antes tratada como uma meta distante, passou a ser um compromisso contratado e monitorado.

A atuação regulatória ganhou robustez, promovendo mais equilíbrio e transparência nas relações contratuais, e a entrada de novos operadores, por meio de leilões competitivos, elevou o padrão de atendimento e incentivou a inovação em diversas frentes, do reuso de água à digitalização operacional.

A participação privada tem se mostrado um componente estratégico nesse novo ciclo, aportando capital, tecnologia, governança e capacidade de execução. Em um país com desafios históricos de infraestrutura, cada projeto estruturado representa uma oportunidade de transformação.

Aqui vai um recado importante: **não podemos retroceder**. O que construímos é sólido, mas precisa ser protegido e expandido. Este processo requer continuidade institucional e estabilidade normativa. Proteger os avanços conquistados e consolidar os pilares que sustentam a atuação privada é fundamental para garantir a permanência dos investimentos e o cumprimento das metas de universalização.

O futuro do saneamento brasileiro está em curso. Com coordenação entre entes públicos e privados, regulação qualificada e foco na entrega à população, é possível transformar definitivamente o acesso à água e ao esgoto no país – com mais equidade, saúde e desenvolvimento.



O futuro do saneamento é inclusivo, sustentável e está cada vez mais próximo.

Rogério Tavares
Presidente do Conselho
de Administração da
ABCON SINDCON



Um setor que amadurece com compromisso e inovação

O setor de saneamento no Brasil passa por um ciclo virtuoso de amadurecimento. A iniciativa privada, impulsionada pelo novo Marco Legal, tem se firmado como protagonista de uma mudança estrutural. Mais que capital, ela traz inovação, capacidade de gestão e foco em resultados, contribuindo para acelerar a chegada de serviços essenciais a quem mais precisa.

Hoje, centenas de municípios já sentem essa diferença na prática. Milhões de brasileiros têm acesso a serviços que antes eram um sonho distante. E o melhor: isso está acontecendo com metas claras, controle rigoroso de desempenho e compromisso genuíno com a melhoria contínua.

Nesse cenário de transformação, a AB-CON SINDCON se reinventa todos os dias. Não somos apenas espectadores dessa mudança – somos protagonis-

tas ativos. Nosso propósito central é viabilizar as condições para que o setor privado seja protagonista na universalização do saneamento básico. Isso significa trabalhar para criar um ambiente regulatório, jurídico e institucional que favoreça investimentos de longo prazo no setor.

Dialogamos com os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, cooperamos com os órgãos de controle, contribuimos tecnicamente com as entidades reguladoras e, principalmente, prestamos contas à sociedade.

Trabalhamos com dados sólidos, propostas técnicas consistentes e uma articulação institucional que gera resultados concretos. Mais que acompanhar a transformação do setor, ajudamos a construí-la e liderá-la.

O Panorama 2025 traz evidências claras: a operação privada está reduzindo desigualdades históricas, promovendo sustentabilidade ambiental e gerando empregos de qualidade. O saneamento se tornou parte essencial da solução para os grandes desafios sociais e ambientais do país.

Seguiremos firmes, com a energia e o propósito de sempre, construindo um saneamento mais justo, eficiente e verdadeiramente universal para todos os brasileiros.

Boa leitura!



Os projetos se expandem com metas claras, controle de desempenho e compromisso com a melhoria contínua.

Christianne Dias
Diretora-Executiva
da AB-CON SINDCON



4	<i>Editorial</i> ROGÉRIO TAVARES O futuro do saneamento: um caminho irreversível rumo à universalização CHRISTIANNE DIAS Um setor que amadurece com compromisso e inovação	10	<i>Capítulo 1</i> O NOVO SANEAMENTO DO BRASIL: A TRANSFORMAÇÃO JÁ COMEÇOU	78	<i>Capítulo 4</i> CONSOLIDAÇÃO E FUTURO DA ATUAÇÃO PRIVADA	19	<i>Gráficos</i>
40	<i>Capítulo 2</i> A NOVA GEOGRAFIA DO SANEAMENTO: A EXPANSÃO DA ATUAÇÃO PRIVADA	50	<i>Capítulo 3</i> A FORÇA DO PRIVADO: COMO A INICIATIVA PRIVADA ESTÁ MUDANDO O SANEAMENTO	88	NOTAS METODOLÓGICAS QUEM SOMOS	37	Gráfico 1 – Evolução dos domicílios com saneamento (milhões domicílios)
						43	Gráfico 2 – Histórico dos investimentos em saneamento (R\$ bilhões constantes*)
						43	Gráfico 3 – Evolução dos municípios com atuação privada
						43	Gráfico 4 – Distribuição dos municípios atendidos por modalidade contratual da operação privada*
						81	Gráfico 5 – Projeção da atuação privada (%)
						89	CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS

A watercolor illustration of a market stall. In the foreground, a wooden counter holds several bright red tomatoes. Behind the counter, a variety of fresh produce is displayed, including green leafy vegetables, orange and yellow bell peppers, and more tomatoes. The background shows a white wall and a wooden structure, possibly part of the stall or a building. The overall style is soft and artistic, with visible brushstrokes and a rich color palette.

*O NOVO
SANEAMENTO
DO BRASIL:*

*A TRANSFORMAÇÃO
JÁ COMEÇOU*

1

Mais que infraestrutura, o novo saneamento redefine o papel do Estado, amplia o acesso e impulsiona o desenvolvimento.

O Brasil vive uma transformação estrutural no setor de saneamento, impulsionada pelo novo Marco Legal, pelo fortalecimento de parcerias entre o setor público e o privado, e por uma regulação moderna e eficiente, alinhada às necessidades reais da população.

A Lei 14.026/2020, aprovada em julho de 2020, teve como objetivo complementar a **Lei 11.445/2007 – Lei do Saneamento Básico** – ao estabelecer instrumentos voltados à modernização institucional do setor, em resposta aos desafios atuais de escala, eficiência e sustentabilidade.

A lei de 2020 abriu um novo caminho para o saneamento no Brasil, com harmonização regulatória, incentivo à concorrência para atrair investimentos e a regionalização dos serviços, para garantir a inclusão de todas as localidades na prestação dos serviços.

A chegada da Lei 11.445/2007

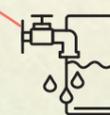
Pela primeira vez, o país passou a contar com uma legislação nacional voltada exclusivamente ao saneamento. Um passo importante para organizar o setor e criar as bases do que viria depois.

Antes dela, o setor operava com base em normas esparsas e sem um marco regulatório unificado, o que gerava insegurança jurídica e dificultava a articulação entre os entes federativos e os operadores dos serviços.



O que ela trouxe

Diretrizes nacionais para os quatro eixos do saneamento:



Abastecimento de água;



Esgotamento sanitário;



Manejo de resíduos sólidos;



Drenagem urbana.

Planejamento de longo prazo:



Plano Nacional de Saneamento e Planos Municipais de Saneamento.

Regulação técnica e independente:



Exigência de estruturação de uma entidade regulatória autônoma.



Participação social nas decisões:



A população passou a fazer parte da construção das políticas públicas, por meio de consultas e audiências públicas.

O legado

A Lei 11.445/2007 foi um ponto de virada. Trouxe organização, clareza e abriu espaço para os avanços que ganhariam força com o novo Marco Legal, em 2020.

Foi o início de uma nova era para o saneamento no Brasil.

E essa transformação continua.



Harmonização regulatória: mais clareza, mais confiança

Desafio:

- ✓ O Brasil possui 107 agências reguladoras municipais, intermunicipais, estaduais e distrital.
- ✓ Muitas têm estruturas limitadas e carecem de equipe técnica qualificada.
- ✓ Essa diversidade de regras e capacidades gera insegurança jurídica e dificuldades operacionais para os prestadores de serviço.

O que muda com a Lei nº 14.026/2020:

- ✓ A lei promove a harmonização regulatória, criando regras mais claras e uniformes em todo o país.
- ✓ Essa padronização aumenta a estabilidade dos contratos e facilita a atração de investimentos.
- ✓ O papel da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA):
- ✓ Estabelecer normas de referência para orientar os reguladores locais.
- ✓ Garantir mais qualidade técnica, transparência e segurança jurídica na regulação.
- ✓ As normas de referência publicadas e em elaboração podem ser consultadas no ABCON DATA.



Regionalização: união entre municípios para universalizar o saneamento

O que é:

Regionalização é a organização dos serviços de saneamento de forma integrada entre municípios, respeitando as particularidades locais e promovendo eficiência, escala e inclusão.

O que mudou com a Lei nº 14.026/2020 e o Decreto nº 11.599/2023:

Instituição de novas formas regionais de prestação dos serviços:

- ✓ Microrregiões;
- ✓ Regiões metropolitanas;
- ✓ Aglomerações urbanas;
- ✓ Blocos de referência;
- ✓ Outras unidades definidas por leis estaduais.

Como funciona:

- ✓ Municípios de diferentes portes são agrupados para atuarem juntos;
- ✓ Os serviços são planejados de forma integrada;
- ✓ As metas de universalização passam a ser regionais, e não isoladas por cidade;
- ✓ Os contratos ganham escala e viabilidade econômica, mesmo em áreas menos rentáveis.

Por que é importante:

- ✓ Viabiliza investimentos em regiões antes esquecidas;
- ✓ Promove solidariedade entre municípios;
- ✓ Reduz desigualdades regionais;
- ✓ Amplia a cobertura de água tratada e esgoto para toda a população.

Com isso, o Brasil dá um passo importante para reduzir desigualdades regionais, ampliar a cobertura dos serviços e atrair investimentos públicos e privados, com maior segurança jurídica e previsibilidade.

ABCON DATA

O Painel ABCON DATA é uma plataforma desenvolvida pela ABCON SINDCON para acompanhar a implementação do novo Marco Legal do Saneamento (Lei nº 11.445/2007 e Lei nº 14.026/2020). Também traz dados sobre a atuação privada no setor e indicadores econômicos e sociais relacionados ao saneamento.



Para se manter atualizado sobre o cumprimento das premissas do novo Marco Legal do Saneamento, acesse: ABCON DATA

<https://abconsindcon.com.br/abcondata/>

Com a aprovação da Lei nº 14.026/2020, o país assumiu um compromisso histórico: universalizar os serviços de saneamento até 2033, garantindo que:

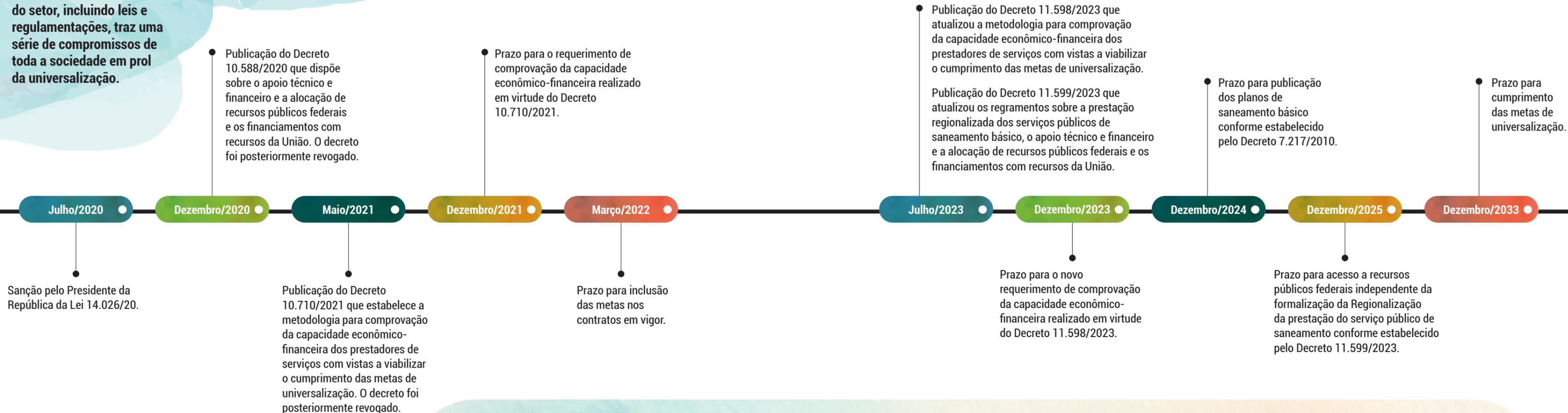
99%

da população tenha acesso à água potável;

90%

da população conte com coleta e tratamento de esgoto.

A estrutura normativa do setor, incluindo leis e regulamentações, traz uma série de compromissos de toda a sociedade em prol da universalização.



Para dimensionar o alcance dessa revolução, é preciso olhar para **4 eixos** fundamentais:



Juntos, esses pilares ajudam a compreender o impacto já visível e o enorme potencial de transformação que ainda está por vir.

Expansão da operação: o Brasil está mais conectado

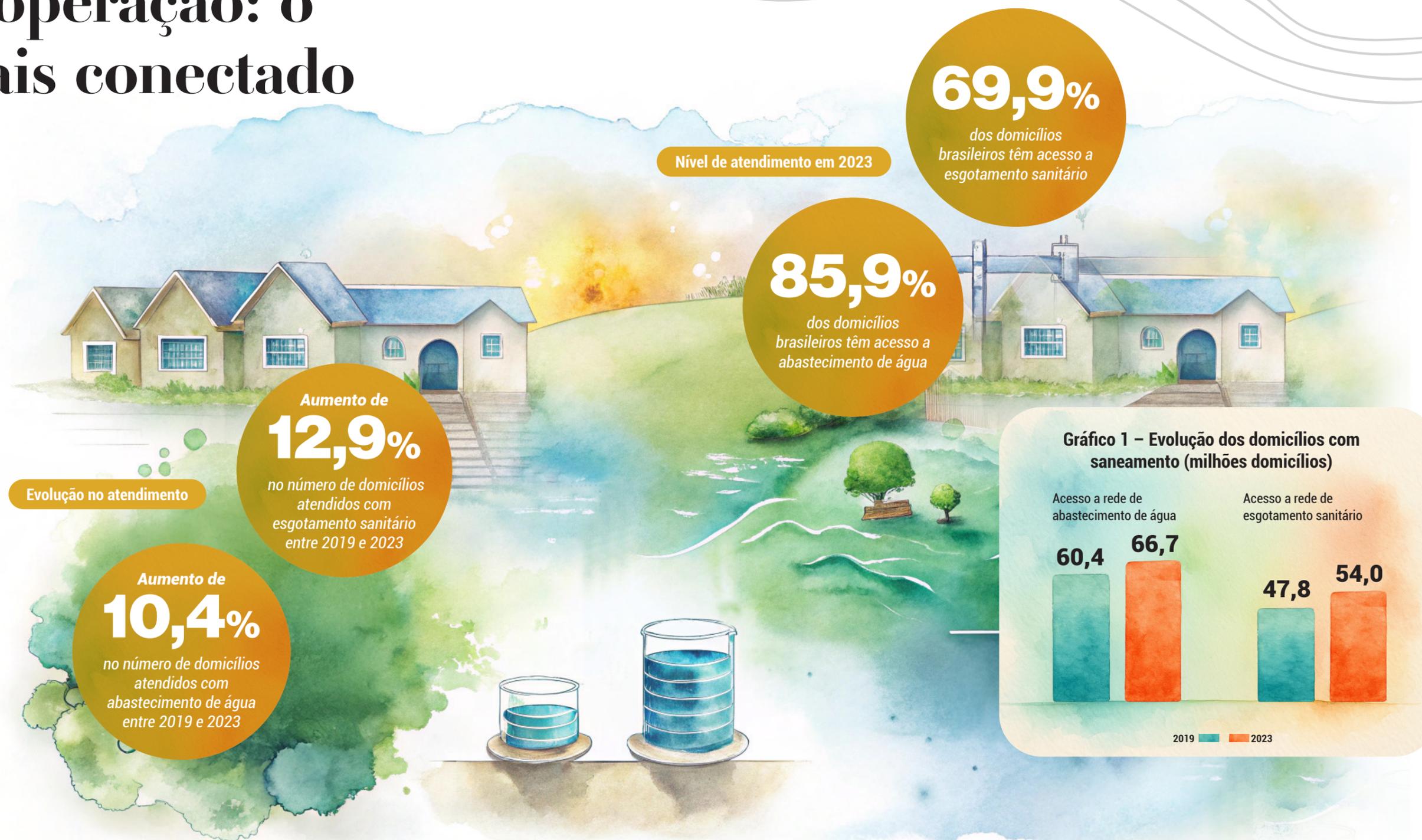
Mais água tratada, mais esgoto coletado. O novo saneamento avança com entregas concretas e milhões de brasileiros já sentem a diferença

O novo saneamento já apresenta resultados concretos em todo o país. Embora os projetos de infraestrutura, como os de saneamento básico, tenham processos de maturação naturalmente mais longos, já é possível perceber os avanços desde a aprovação do Marco Legal, evidenciando que a transformação saiu do papel e chegou às casas de milhões de brasileiros.

De 2019 a 2023, **mais de 6,3 milhões de novos domicílios** passaram a contar com abastecimento de água pela rede geral no Brasil, o que representa um **crescimento de 10,4%**. Em 2023, **85,9%** dos domicílios brasileiros estavam conectados à rede de água.

O esgotamento sanitário também avançou: o número de domicílios atendidos cresceu 12,9% no mesmo período, **alcançando 69,9% dos lares brasileiros em 2023**.

Esses resultados mostram que o novo modelo já entrega benefícios reais e tangíveis, mesmo com a natureza de longo prazo dos projetos de saneamento. A partir dessa percepção, fica evidente a importância de acelerar o ritmo de investimentos e a implementação das políticas públicas de universalização.



Fonte: Elaboração ABCON SINDCON com dados da PNADC (IBGE).



Águas da Imperatriz inicia a implantação do sistema de esgoto e avança na transformação do saneamento em Teresópolis/RJ

Águas da Imperatriz – Grupo Águas do Brasil

Com pouco mais de um ano de atuação, Águas da Imperatriz já promove mudanças significativas no saneamento básico de Teresópolis. Desde janeiro de 2024, foram investidos cerca de R\$ 20 milhões na expansão e modernização do sistema de abastecimento de água, com a implantação de mais de 15 mil metros de novas redes, beneficiando 2.000 famílias, que agora têm acesso à água tratada e de qualidade.

A concessionária busca constantemente a excelência operacional e, para isso, implantou um moderno Centro de Controle Operacional (CCO), que possibilita o monitoramento em tempo real da distribuição de água, aumentando a eficiência dos serviços prestados. A concessionária também abriu uma loja de atendimento presencial, ampliando os canais de relacionamento com a população, e lançou programas sociais e ambientais que beneficiam centenas de pessoas.

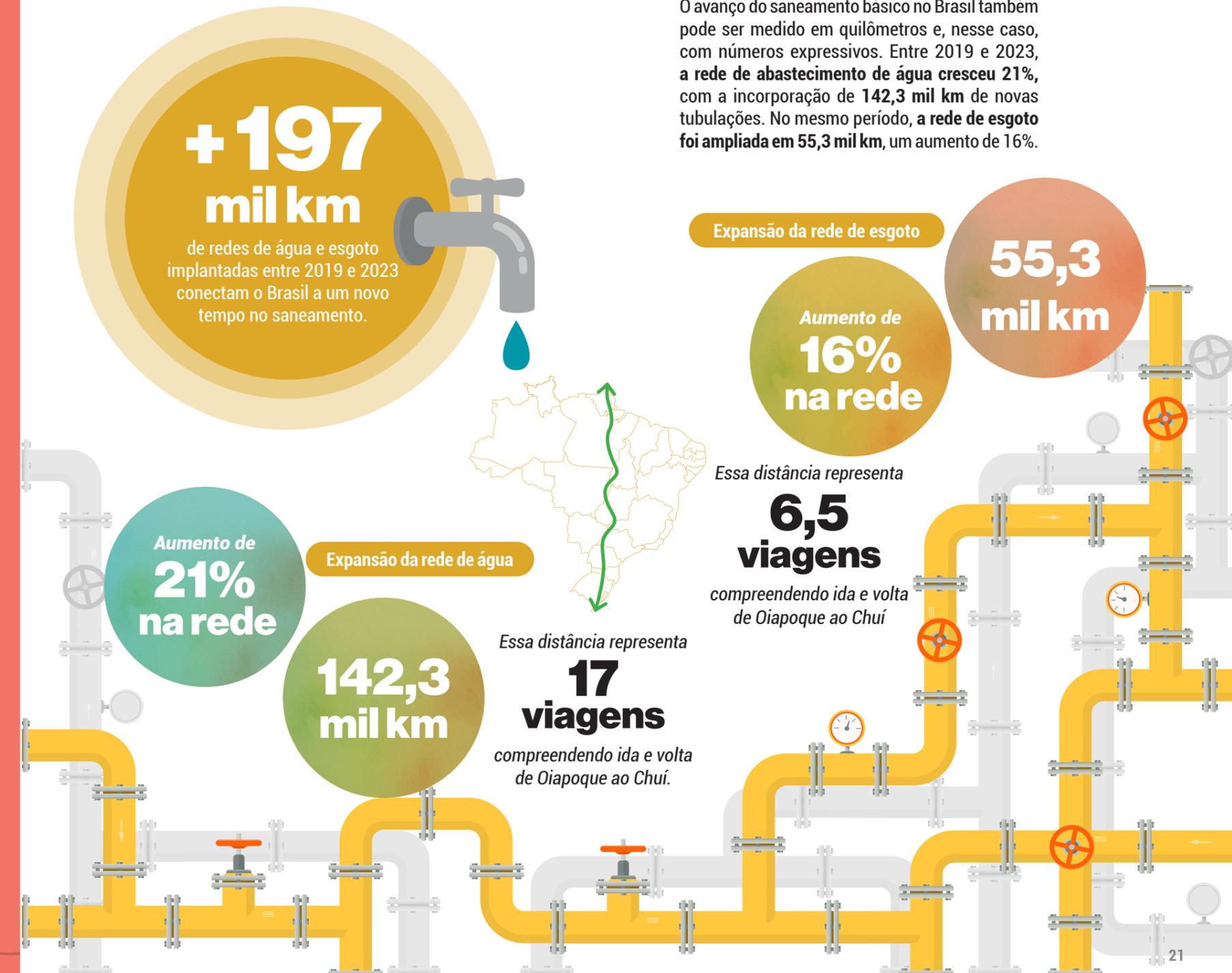
Entre as principais obras, destacam-se as intervenções no bairro Pimenteiras e a implantação de uma adutora de 2 quilômetros, além da extensão de rede para as ruas Boa Vista e Padre Feijó, no bairro Santa Cecília.

Ao longo dos 25 anos de contrato, serão investidos cerca de R\$ 1 bilhão para transformar a realidade do saneamento em Teresópolis

Agora, Teresópolis vive um momento histórico: o início das obras de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário, e a cidade finalmente terá esgoto tratado a partir de 2028. Os investimentos no Sistema de Esgotamento Sanitário contemplam, inicialmente, mais de 250 km de redes, 60 estações elevatórias e uma moderna Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), com tecnologia holandesa, silenciosa e sem odores, capaz de tratar 26 milhões de litros de esgoto por dia, beneficiando 130 mil moradores. Ao longo dos 25 anos de contrato, serão investidos cerca de R\$ 1 bilhão para transformar a realidade do saneamento em Teresópolis, promovendo o desenvolvimento socioeconômico, o turismo e, sobretudo, proporcionando um futuro sustentável, uma vida mais digna e com qualidade para toda a população.

Infraestrutura em construção

O avanço do saneamento básico no Brasil também pode ser medido em quilômetros e, nesse caso, com números expressivos. Entre 2019 e 2023, a rede de abastecimento de água cresceu 21%, com a incorporação de 142,3 mil km de novas tubulações. No mesmo período, a rede de esgoto foi ampliada em 55,3 mil km, um aumento de 16%.





Salto no atendimento em Balneário Gaivota/SC

Gaivota Saneamento – Norte Saneamento

Em 2018, Balneário Gaivota contava com apenas 48% das residências atendidas por uma rede de abastecimento de água. Com o compromisso de universalizar o acesso à água tratada e atender às diretrizes do novo Marco Legal do Saneamento, foram realizados investimentos significativos que ampliaram a rede e as adutoras, garantindo disponibilidade hídrica e maior segurança operacional, inclusive durante a temporada de verão, quando a demanda de água triplica no município. A cidade, com cerca de 15 mil habitantes, recebe no verão turistas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Em 2025, a cobertura de água chegou a 95% da população, mesmo com o crescimento populacional 12% acima do previsto no Plano Municipal de Saneamento, conforme dados do IBGE (2022).

Com base em modelagem hidráulica e em um projeto técnico detalhado, a expansão ocorreu em três etapas, contemplando o assentamento estratégico de tubulações e derivações para ligações futuras. As obras foram realizadas com o aumento da equipe própria, gerando emprego, renda e movimentando diretamente a economia local – um diferencial importante que reforça o impacto positivo do projeto para a comunidade, especialmente em municípios de pequeno porte.

Além disso, foi implementado o modelo de cobrança por disponibilidade, incentivando a conexão de imóveis ao sistema público de abastecimento e promovendo o uso responsável da água. A campanha “Se Liga na Rede” contribuiu para ampliar a conscientização e a adesão da população. Desde a adoção dessas medidas e obras, houve um salto de cerca de 170% nas novas ligações por mês.

Os resultados vão além dos números: a ampliação da rede de abastecimento de água contribuiu diretamente para a saúde pública, valorização imobiliária, preservação dos aquíferos e lagoas da região, e maior estabilidade econômica local. Balneário Gaivota tornou-se exemplo de como o saneamento, quando bem planejado e executado, é vetor de desenvolvimento sustentável, inclusão social e respeito ao meio ambiente.

A campanha “Se Liga na Rede” contribuiu para ampliar a conscientização e a adesão da população. Desde a adoção dessas medidas e obras, houve um salto de cerca de 170% nas novas ligações por mês

Brasil assume protagonismo no saneamento na América do Sul

Entre 2019 e 2022, o país registrou a segunda maior expansão da cobertura de esgotamento sanitário na região.

O avanço do Brasil no saneamento já não é mais assunto apenas nacional. Entre 2019 e 2022, o país registrou a **2ª maior variação positiva de cobertura de saneamento da América do Sul** no período (esgotamento sanitário), com aumento de 1,9 ponto percentual, superando todos os vizinhos, exceto o Peru.

Esse desempenho ganha ainda mais destaque considerando que o Brasil partiu de uma base elevada, com 54,1% da população atendida em 2019, superando países com índices semelhantes ou inferiores. Esse crescimento revela um posicionamento estratégico: o Brasil caminha para liderar a agenda de saneamento.

Os dados apresentados ainda são baseados na janela 2019–2022, que representa um período inicial à entrega da maior parte dos investimentos previstos por concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs). Ou seja, a previsão é de um resultado ainda mais promissor, impulsionado por investimentos, novas concessões e parcerias público-privadas.

Tabela 1 – Comparativo entre países da América do Sul em relação aos níveis de atendimento de saneamento*

País	2019 (% População)	2022 (% População)	Variação atendimento (pontos percentuais)	Ranking variação percentual
Peru	50,2	57,7	7,5	1
Brasil	54,1	56,0	1,9	2
Paraguai	53,9	55,2	1,3	3
Venezuela	26,6	27,1	0,5	4
Colômbia	18,0	18,4	0,4	5
Chile	95,2	95,3	0,1	6
Suriname	25,4	25,2	-0,2	7
Equador	41,9	41,6	-0,3	8
Argentina	ND	ND	ND	ND
Uruguai	ND	ND	ND	ND
Bolívia	ND	ND	ND	ND

Fonte: Para o Brasil, foram adotados os dados de acesso ao esgotamento sanitário do SNIS (2019 e 2022). Para os demais países, foram utilizadas as informações do Banco Mundial. * De acordo com o conceito do Banco Mundial, que considera a porcentagem de pessoas que usam instalações sanitárias onde os excrementos são descartados com segurança ou transportados e tratados fora do local.



Planejamento Municipal: pilar estruturante da Lei nº 11.445/2007

Mais de 3,8 mil municípios já planejam o futuro do saneamento com base na lei.

O planejamento municipal é um pilar fundamental para a construção de soluções efetivas no setor de saneamento básico.

Previsto na Lei nº 11.445/2007, o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é mais do que exigência — é o instrumento que orienta as ações do poder público local, garante a participação da sociedade e assegura a coerência das políticas públicas com as necessidades reais da população.

Com avanços expressivos, em 2023, 3.836 municípios declararam possuir o PMSB. Isso representa um aumento de 60% em comparação a 2019.

Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)

O que são:

- ✓ Instrumentos obrigatórios de planejamento de longo prazo que orientam a prestação dos serviços de saneamento em cada município.

Quem deve elaborar:

- ✓ Os titulares dos serviços — em regra, os municípios.

Para que servem:

- ✓ Orientar a prestação dos serviços de forma universalizada, contínua, eficiente e sustentável.

O que deve conter:

- ✓ Diagnóstico da situação atual dos serviços;
- ✓ Metas de universalização;
- ✓ Ações e investimentos necessários;
- ✓ Mecanismos de monitoramento;
- ✓ Participação social em todas as etapas.

Por que é essencial:

- ✓ A existência do PMSB é pré-requisito para acessar recursos da União ou financiamentos com recursos federais.

Fonte: Elaboração ABCON SINDCON com dados SNIS, SINISA e SPRIS.

Plano municipal de saneamento básico

Aumento de
60%
dos municípios
com PMSB

3.836
municípios dispõem do PMSB
1.443
municípios elaboraram
o PMSB desde 2019

Estiva Gerbi/SP alcança a universalização do esgoto e abre as portas para o desenvolvimento sustentável



Águas de Estiva Gerbi – Terracom Saneamento

Em Estiva Gerbi, no interior paulista, a Terracom Saneamento colocou em operação a nova Estação de Tratamento de Esgoto, encerrando décadas de despejo irregular de efluentes. A estrutura chega acompanhada de uma rede coletora ampliada e já funciona em carga plena, uma iniciativa que reposiciona o município no cenário do saneamento básico.

Os primeiros resultados despontam nas margens do Córrego dos Ipês e do Rio Oriçanga, cursos d'água antes marcados pelo esgoto e agora a caminho de recuperar a sua biodiversidade.

Além do ganho ambiental, o projeto abre as portas para novos investimentos, incentiva a geração de empregos e eleva indicadores de saúde pública. Ao inserir a universalização do esgotamento sanitário na agenda municipal, Estiva Gerbi sinaliza o compromisso definitivo com o desenvolvimento sustentável, bem-estar coletivo e a qualidade de vida para as próximas gerações.

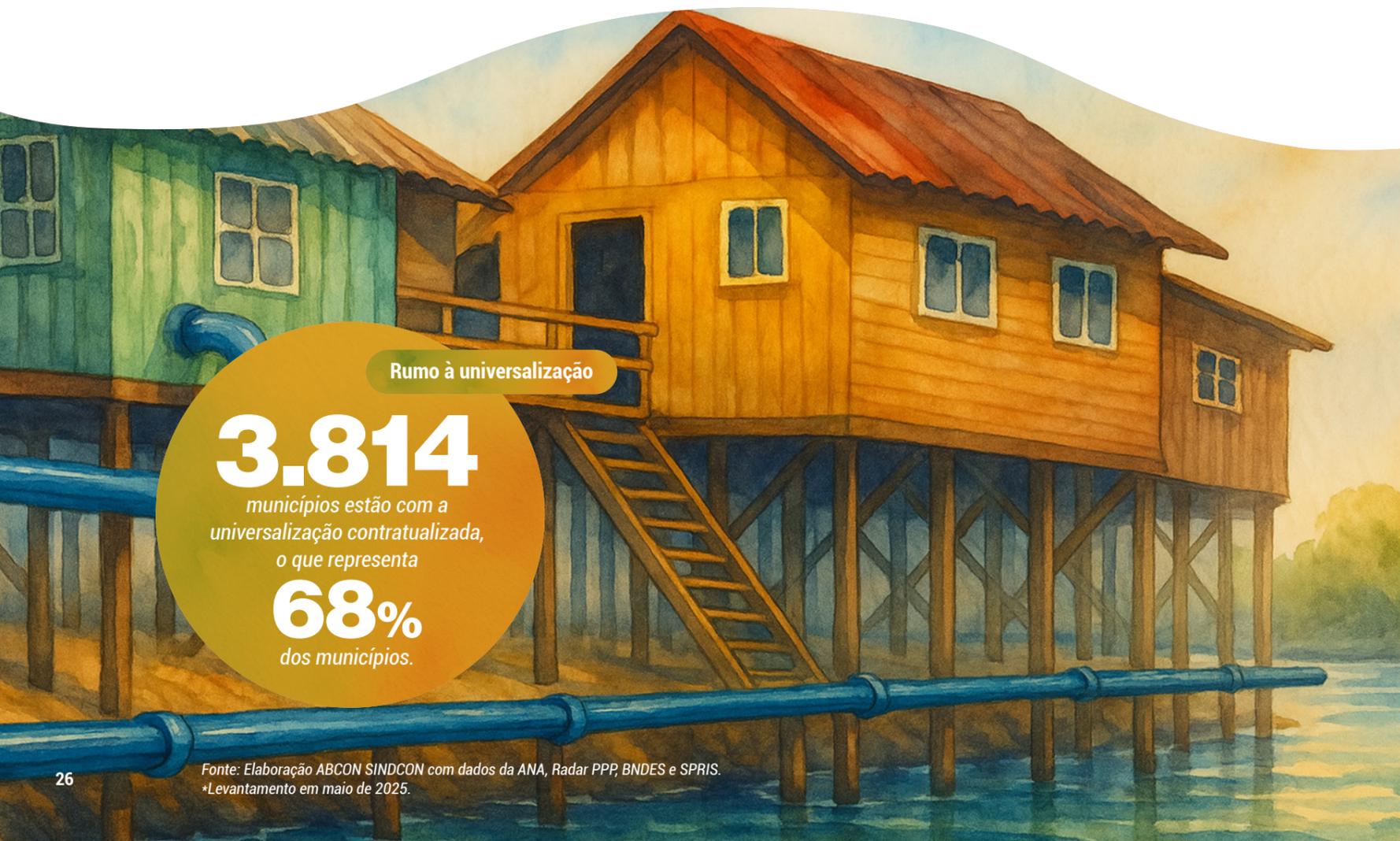
Universalização contratualizada: compromisso real para transformar o saneamento

O novo Marco Legal do Saneamento viabilizou um avanço histórico no setor: hoje, 3.814 municípios brasileiros, o equivalente a 68% do total, já possuem contratos que garantem a universalização dos serviços de água e esgoto.

Esse resultado foi possível graças à parceria com o setor privado, que trouxe escala, eficiência e capacidade de execução às metas.

A universalização do saneamento deixou de ser um ideal distante para se tornar uma obrigação formal, firmada em contratos que estabelecem prazos, investimentos e padrões claros de atendimento.

Com metas definidas, os órgãos de controle e fiscalização podem, e devem, atuar de forma ativa para garantir que os objetivos sejam cumpridos, acompanhando de perto a prestação dos serviços e assegurando que os benefícios cheguem à população.



Rumo à universalização

3.814

municípios estão com a universalização contratualizada, o que representa

68%

dos municípios.

Fonte: Elaboração ABCON SINDCON com dados da ANA, Radar PPP, BNDES e SPRIS. *Levantamento em maio de 2025.

Inclusão social: reduzindo desigualdades históricas, promovendo dignidade

Impacto social direto e positivo na vida de milhares de brasileiros

A expansão dos serviços de saneamento está rompendo com décadas de exclusão e injustiça social: mais brasileiros, especialmente os mais humildes, estão sendo atendidos e agora têm acesso à água tratada e esgotamento sanitário.

Entre 2019 e 2023, mais de **674 mil domicílios** com renda per capita de até 1/2 salário-mínimo passaram a ter acesso à rede de água – um crescimento de 5% nessa faixa. O avanço na população mais **vulnerável foi seis vezes maior** (2,4 pontos percentuais) que o crescimento geral, que foi 0,4

ponto percentual – uma prova concreta de que estamos priorizando quem mais precisa.

No esgotamento sanitário, os dados são ainda mais expressivos. Em 2023, **69,9% dos domicílios** brasileiros estavam conectados à rede de esgoto, o que implica um aumento de 1,7 ponto percentual desde 2019 (68,2%). Já entre os domicílios mais vulneráveis, com renda per capita de até ½ salário-mínimo, o atendimento **creceu 5,7 pontos percentuais** (de 48,7% para 54,4%), mais que o triplo observado na expansão geral do acesso à rede de esgoto.

Esses avanços comprovam que o saneamento é uma política pública essencial para promover inclusão e dignidade, além de aproximar o país de um padrão de acesso mais equitativo.

Tabela 2 – Evolução atendimento por faixa de renda (2019-2023)

Faixa de renda	Abastecimento de água			Esgotamento sanitário		
	Total de domicílios que entraram na rede	% de crescimento dos domicílios que entraram na rede	Evolução do nível de atendimento (pontos percentuais)	Total de domicílios que entraram na rede	% de crescimento dos domicílios que entraram na rede	Evolução do nível de atendimento (pontos percentuais)
Até ½ salário-mínimo per capita	674.106	5%	2,4	1.211.973	14%	5,7
Total	6.305.694	10%	0,4	6.185.431	13%	1,7

Fonte: Elaboração ABCON SINDCON com dados da PNADC (IBGE).



Tarifa social: saneamento como direito, não como privilégio



O que é:

- ✓ Desconto na conta de água e esgoto para famílias de baixa renda, garantindo acesso a um serviço essencial sem comprometer a renda familiar.



Por que é importante:

- ✓ Promove inclusão social;
- ✓ Garante modicidade tarifária;
- ✓ Reconhece o saneamento como um direito básico.



O que diz a Lei nº 14.898/2024:

- ✓ Torna obrigatória a tarifa social em todo o país.
- ✓ Define critérios mínimos para a identificação das famílias beneficiárias.
- ✓ Exige ampla divulgação dos direitos e dos procedimentos para adesão.
- ✓ Garante o reequilíbrio econômico-financeiro prévio dos contratos para a implementação da nova lei.
- ✓ Cria a Conta de Universalização do Acesso à Água, em âmbito nacional, para garantir o direito humano à água potável, especialmente às famílias de baixa renda.



Impacto:

- ✓ Garante que a condição socioeconômica não seja barreira ao acesso aos serviços de saneamento.
- ✓ Reforça o compromisso com a universalização, promovendo equidade no atendimento.

O foco em áreas vulneráveis, aliado a políticas como a tarifa social, contribui para essa mudança. Entre 2019 e 2023, o número de famílias contempladas com a tarifa social cresceu **60,1%**, saltando de **2,58 milhões para mais de 4,12 milhões** de residências com o benefício ativo. Isso representa um avanço concreto na inclusão social por meio da política tarifária.

Esse crescimento reflete uma política pública eficaz e que permite que lares em situação de vulnerabilidade tenham alívio no orçamento com a conta de água e esgoto. A participação das residências beneficiadas pela tarifa social aumentou de **4,3% para 6,3% no total de economias ativas** – um avanço claro na inclusão social por meio da tarifa.

No caso dos operadores privados, as economias residenciais contempladas com tarifa social cresceram 587% nesse período e o percentual de economias beneficiárias passou de 3,6% para 8,5%.

Expansão da tarifa social



Fonte: Elaboração ABCON SINDCON com dados SNIS, SINISA e SPRIS.

Universalização com responsabilidade social no Estado de São Paulo



Sabesp

A Sabesp, após sua desestatização, assumiu a meta de antecipar a universalização dos serviços de água e esgoto para 2029 – quatro anos antes do previsto no Marco Legal do Saneamento. Esse movimento foi feito com foco na justiça social, garantindo atendimento sem excluir os mais vulneráveis, e sem comprometer a sustentabilidade financeira da companhia. Era fundamental garantir que as populações de baixa renda tivessem condições reais de acesso e permanência no sistema.

No mesmo ano, uma nova lei alterou as regras de concessão da Tarifa Social e da Tarifa Vulnerável da Sabesp, definindo que os beneficiários deveriam ser integrados ao Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Neste cenário, a Companhia enxergou essa exigência como uma oportunidade estratégica para aprimorar a identificação e a inclusão de um número ainda maior de famílias de baixa renda, garantindo que o acesso ao benefício tarifário chegasse a quem de fato precisava.

A nova Sabesp adotou uma grande mobilização para garantir que todos os beneficiários da Tarifa Social e Vulnerável fizessem a atualização dos dados no CadÚnico, assegurando o desconto. Foram realizados mutirões para auxiliar as famílias a se adaptarem à novidade.

As iniciativas geraram um aumento de 73% no número de beneficiados, com cerca de 1,66 milhão de clientes atendidos em todo o Estado de São Paulo.

Desde janeiro deste ano, foram feitos mais de 950 mutirões para orientar a população. As equipes visitaram 20 cidades, com o apoio das associações de moradores e lideranças comunitárias. Técnicos, de porta em porta, oferecem orientação presencial aos consumidores sobre os procedimentos necessários.

As iniciativas geraram um aumento de 73% no número de beneficiados, com cerca de 1,66 milhão de clientes atendidos em todo o Estado de São Paulo. Com a Tarifa Social e Vulnerável, o desconto no valor da conta é de até 78%. Assim, a Sabesp garante água de qualidade aos paulistas por um valor que caiba no orçamento das famílias, evitando o uso de fontes não seguras para o abastecimento.



Tarifa social oferece descontos na conta de água para famílias atendidas pela Verde Alagoas

Verde Ambiental Alagoas – Aviva

Na sala de casa, em Capela, Leandra Ribeiro observa a fatura da água com tranquilidade. Ela conhece o valor de cada centavo economizado e reconhece a importância do benefício. "A tarifa social me ajuda muito", afirma, aliviada. No município onde Leandra vive, 145 famílias já são beneficiadas. Ao todo, mais de 3.700 famílias das cidades atendidas pela Verde Alagoas – na Zona da Mata e no Litoral Norte do estado – contam com o desconto oferecido pela Tarifa Social de Água, o que representa 4,20% do total de consumidores ativos.

O programa garante uma redução no valor da conta mensal de água para famílias em situação de vulnerabilidade social, contribuindo com o orçamento doméstico em tempos de custos elevados. "Com o que economizo, consigo completar o pagamento da conta de luz. Esse programa é muito bom, me ajuda bastante", reforça Leandra.

Para continuar recebendo o benefício, ela fica atenta ao recadastramento anual. "Quando a conta vem com o aviso, vou até a loja e atualizo meus dados. Todo ano eu garanto meu desconto", conta.

Quem também se beneficia da tarifa social é Rita dos Santos, moradora da mesma cidade. Ela já atualizou seu cadastro duas vezes e sente a diferença no orçamento. "Antes, minha conta era R\$ 80. Agora pago R\$ 32. Pode parecer pouco, mas para a gente é muito. Com o que sobra, compro alguma coisa para casa ou pago outra conta", relata.

O programa tem critérios: renda familiar per capita de até meio salário-mínimo, inscrição no CadÚnico, consumo mensal de até 20 m³ de água, imóvel com até 60 m² e estar em dia com a concessionária. Para quem estiver inadimplente, ainda há saída – a Verde Alagoas permite a negociação para que ninguém fique de fora por causa de uma dívida antiga.

Alexandre Lopes, diretor-presidente, reforça o compromisso da concessionária com a população mais vulnerável. "O programa Tarifa Social de Água é fundamental para aliviar o orçamento das famílias em situação de vulnerabilidade social. Nossas equipes estão preparadas para atender com respeito e agilidade."

O processo de adesão é simples, mas exige atenção. É preciso apresentar o código da unidade consumidora, o comprovante da área útil do imóvel, a folha resumo do CadÚnico, além de um documento de identidade com foto e CPF. O atendimento pode ser feito presencialmente nas lojas, pelo site www.verdealagoas.com.br, ou pelo telefone/WhatsApp 0800 941 0195.

Em um cenário onde cada real faz diferença, programas como esse transformam não só contas, mas vidas. Nas palavras simples de Leandra: "É uma ajuda que chega junto com a água. É com ela que vem o respiro que a gente tanto precisava."



Relevância ambiental: mais tratamento, menos poluição

O equivalente a 5,6 milhões de piscinas olímpicas de esgoto deixarão de ir para rios e mares sem tratamento.

Segundo levantamento da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), **mais de 110 mil km de rios** brasileiros ainda têm a qualidade da água comprometida pelo excesso de carga orgânica – consequência direta da ausência de tratamento de esgoto.

A importância da coleta e tratamento de esgoto

Quando não há coleta e tratamento de esgoto, os dejetos produzidos nas residências geralmente são descartados de forma inadequada no meio ambiente. Na prática, isso significa que o esgoto pode ser lançado diretamente em **valas, rios, córregos, lagoas ou no solo**, muitas vezes sem nenhum tipo de filtragem. Em áreas urbanas, é comum que o esgoto seja direcionado para **fossas rudimentares ou sistemas improvisados**, que frequentemente transbordam ou contaminam o lençol freático. Essa situação gera impactos graves: **poluição da água, proliferação de doenças, degradação ambiental e riscos à saúde pública**, especialmente para comunidades mais vulneráveis.

Já a **coleta e o tratamento de esgoto** consistem em canalizar os efluentes gerados pelas residências para **estações de tratamento**, onde passam por processos que removem poluentes antes do lançamento no meio ambiente. Isso **protege os recursos hídricos, evita a transmissão de doenças, melhora a qualidade de vida da população e contribui para a preservação dos ecossistemas**. Além disso, a infraestrutura de esgotamento é essencial para o desenvolvimento urbano e para a valorização das áreas atendidas.



No entanto, entre 2020 e 2023, 19,1 bilhões de m³ de esgoto foram tratados no país. Esse grande volume de efluentes, quando corretamente tratado, retorna limpo aos rios, lagos e mares, ajudando a recuperar a qualidade da água e a saúde dos ecossistemas.

O volume tratado desde 2020 equivale a:

1,9 trilhão

de descargas

ou **147 bilhões**

de ciclos de máquinas de lavar roupa

ou **318 bilhões**

de banhos tomados



Eficiência hídrica e inovação em Araçatuba/SP

GS Inima Samar

Desde 2016, a GS Inima Samar é responsável pela concessão plena dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário de Araçatuba (SP), atendendo mais de 200 mil habitantes.

Com uma gestão pautada na eficiência operacional e na inovação tecnológica, a concessionária tem se destacado no cenário nacional, especialmente na redução de perdas de água.

Ao assumir os serviços, a GS Inima Samar encontrou um índice de perdas na distribuição em torno de 44%. Por meio de investimentos contínuos e estratégias eficazes, esse índice foi reduzido, já em 2024, para patamares inferiores a 25%.

Essa conquista não apenas superou as metas contratuais estabelecidas, como também atendeu aos parâmetros da Portaria nº 490/2021, do Ministério do Desenvolvimento Regional, que define o limite de 25% para perdas na distribuição até 2033.

Entre as iniciativas implementadas, destacam-se: a setorização das redes, que já assentou mais de 40 km de novas redes em PEAD; a instalação de sistemas de telemetria e automação, que permitem a visualização e o controle do abastecimento através do Centro de Controle Operacional da ETA Baguaçu; a modernização de equipamentos e a capacitação contínua das equipes técnicas. Essas ações permitiram uma gestão mais precisa e responsiva, resultando em maior eficiência no uso dos recursos hídricos.

Outro marco relevante foi a inauguração da Estação de Tratamento de Água Baguaçu, com capacidade para tratar até 555 litros por segundo, ampliando a oferta de água tratada e fortalecendo a segurança hídrica da região. Além da construção da nova estação, que abastece 100 mil pessoas, a GS Inima Samar também investiu em um estudo hídrico detalhado do Ribeirão Baguaçu, principal manancial de Araçatuba, e plantou, em 2024, 10 mil árvores num trecho de chegada do ribeirão à zona urbana.

A GS Inima Samar também tem investido em sustentabilidade, com projetos voltados à autogeração de energia solar, contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para a segurança energética da operação.

Essas ações estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente ao ODS 6, que visa assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos.

A experiência da GS Inima Samar em Araçatuba demonstra que, com planejamento estratégico, inovação e compromisso com a sustentabilidade, é possível alcançar resultados significativos na gestão dos recursos hídricos, contribuindo para o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da população.

Um impacto invisível, mas essencial, que transforma a saúde pública, preserva o meio ambiente e faz o Brasil avançar. Com a universalização, o país deverá tratar

+ 14 bilhões
de metros cúbicos de esgoto por ano, o equivalente a 5,6 milhões

de piscinas olímpicas cheias.

Esse é o volume de poluição que deixará de ser despejado em rios, lagos e mares, protegendo os recursos hídricos, a saúde das pessoas e o meio ambiente.



Ações táticas, tecnologia e investimento em áreas vulneráveis para otimizar a gestão de perdas no Rio de Janeiro/RJ

Iguá Rio

Ter eficiência na gestão de perdas de água é um desafio ainda mais complexo em locais com realidades sociais diversas, como o município do Rio de Janeiro – incluindo a Zona Oeste da capital fluminense, área de atuação da Iguá Rio. Nesse cenário, a concessionária vem adotando uma série de medidas, com destaque, em 2024, para os projetos de setorização e de instalação de macromedidores.

Com a setorização, os 19 bairros e localidades atendidos pela Iguá Rio serão agrupados em 29 microssetores, possibilitando um melhor gerenciamento do volume de água que entra e é consumido. Assim, será possível identificar déficits de abastecimento, equilibrar pressões, mapear ocorrências de vazamentos com maior precisão e realizar manobras com menor impacto. A divisão levou em conta critérios como proximidade a entradas de abastecimento de água ou reservatórios. Todos os setores serão monitorados pelo Centro de Controle Operacional, possibilitando o gerenciamento eficiente de ocorrências.

O projeto envolve obras de saneamento, garantindo a qualidade da água e proporcionando coleta e tratamento de esgoto.

Com investimento superior a R\$ 39 milhões, a instalação de oito macromedidores de última geração contribuiu para otimizar o controle do fluxo de água, combater perdas na rede de distribuição e aprimorar o abastecimento.

Desde que assumiu a concessão, em fevereiro de 2022, a Iguá Rio vem atuando de forma proativa para a redução de perdas. Outra ação adotada é a medição inteligente de pressão por leitura remota, com IoT, que traz economia, evita fraudes e diminui a perda com vazamentos. Atualmente, 65% do volume de água consumido pelos clientes é monitorado por essa tecnologia.

A gestão de perdas leva em consideração ainda aspectos sociais. Junto com a prefeitura, a concessionária investiu R\$ 13,5 milhões no projeto Parque Dois Irmãos – primeira iniciativa em comunidades de extrema vulnerabilidade social na cidade. O projeto envolve obras de saneamento, garantindo a qualidade da água e proporcionando coleta e tratamento de esgoto. Com isso, contribui para a redução de perdas, uma vez que padroniza ligações e elimina os chamados “gatos”.

Ganhos econômicos: saneamento como motor de desenvolvimento

Empregos em alta, indústria aquecida – o saneamento já movimentou bilhões e valoriza profissionais.

Uma revolução silenciosa está acontecendo no Brasil. O saneamento básico se consolidou como um dos grandes motores do desenvolvimento econômico nacional, transformando vidas e movimentando a economia.

Em 2023, o setor bateu todos os recordes: R\$ 24,7 bilhões em investimentos, o maior volume já alcançado, com crescimento real de 5,2% em relação a 2022.

Desde a sanção do novo Marco Legal, os investimentos se mantêm em trajetória ascendente. Entre 2020 e 2023, mesmo enfrentando os desafios de uma pandemia global, foram aplicados R\$ 84 bilhões – uma média anual 22% maior do que nos anos anteriores.

O crescimento dos investimentos no período foi impulsionado, de forma significativa, pela ampliação da participação do setor privado. Entre 2020 e 2023, a participação privada nos investimentos saltou de 15,1% para 27,3% – um crescimento de 12,2 pontos percentuais que culminou em R\$ 6,7 bilhões investidos só em 2023.

Entre 2019 e 2023, o investimento médio por ligação ativa no setor de saneamento no Brasil cresceu 14% em termos reais, passando de R\$ 227,63 para R\$ 260,07 por ligação. Nesse período, o setor privado apresentou aumento de 23% – de R\$ 370,85 para R\$ 454,91 por ligação. A diferença entre os dois patamares cresceu: em 2019, o investimento privado era 63% maior que a média geral, e em 2023, essa diferença chegou a 75%, indicando o aumento do protagonismo e da capacidade de investimento do setor privado no saneamento.

O setor de saneamento brasileiro investiu

R\$ 84 bilhões

entre 2020 e 2023



Expansão e eficiência no saneamento de Ouro Preto/MG

Saneouro – GS Inima

Desde 2020, a Saneouro vem transformando o saneamento em Ouro Preto (MG), cidade reconhecida como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO.

Enfrentando desafios relacionados ao relevo acidentado, à preservação do patrimônio e à dispersão populacional, a concessionária assumiu a missão de garantir o acesso universal à água e ao esgoto com qualidade, eficiência e sustentabilidade. Em pouco mais de cinco anos, a Saneouro já comemora avanços significativos junto à comunidade.

Entre os principais destaques estão: investimentos da ordem de R\$ 71 milhões em obras e melhorias; execução de 61 km de novas redes para aprimorar a distribuição de água; revitalização e modernização das estações de tratamento; reforma de elevatórias e reservatórios; recuperação e ampliação dos sistemas de captação por poços profundos, com inauguração de quatro novos poços (nos distritos de Antônio Pereira e Santa Rita de Ouro Preto; no subdistrito de Riacho; e na sede, no bairro Água Limpa); e implantação de tecnologia de telemetria, que permite maior controle e redução de perdas.

Atualmente, 92% dos imóveis contam com medidores de consumo, representando um avanço importante em eficiência e justiça tarifária.

A concessionária também promoveu a regularização ambiental de 75 unidades em 23 sistemas de água e esgoto, além de conquistar a licença ambiental para a construção da nova Estação de Produção de Água de Reúso Osso de Boi. Essa unidade garantirá o tratamento de esgoto para 100% da população da sede do município.

O trabalho realizado em Ouro Preto comprova que é possível avançar com inovação, diálogo e respeito ao patrimônio, garantindo serviços essenciais e construindo um futuro mais justo e sustentável.

Investimentos totais

Aumento de **22%** nos investimentos médios anuais

Investimento por ligação

Aumento de **14%** no investimento total do setor

Aumento de **23%** no investimento realizado pelo privado

Em 2023, a média do investimento por ligação do setor privado foi

75% superior à média total.

Participação dos investimentos privados

15,1%
2020

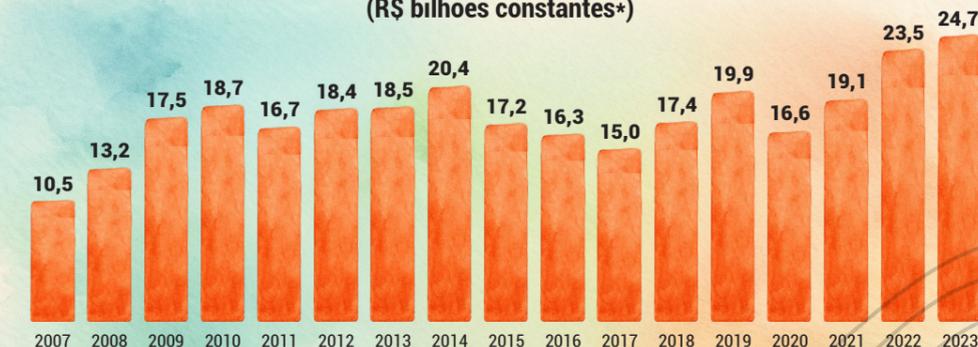
19%
2021

26%
2022

27,3%
2023

Aumento de **12,2** pontos percentuais na participação dos investimentos privados no investimento total do setor

Gráfico 2 - Histórico dos investimentos em saneamento (R\$ bilhões constantes*)



Fonte: Elaboração ABCON SINDCON com base nos dados do SNIS, SINISA, SPRIS e IBGE.
*Valores atualizados pelo IPCA.

Fonte: Elaboração ABCON SINDCON com base nos dados do SNIS e SINISA.
*Aumento real atualizado pelo IPCA.

O avanço do saneamento já movimentou a economia real. Entre 2019 e 2023, o setor registrou um crescimento de 20,9% no número de empregos formais, com reflexo direto na geração de trabalho qualificado em todo o país.

A valorização da força de trabalho também é visível, e a remuneração média no setor cresceu 11,5% em termos reais, evidenciando a demanda por profissionais especializados para operar sistemas cada vez mais modernos e eficientes.



O efeito positivo vai além da prestação de serviço. A indústria nacional voltada ao saneamento teve um salto expressivo desde 2019: a produção de máquinas, equipamentos e materiais específicos cresceu 97,7% em termos reais, atingindo R\$ 2,6 bilhões em 2022. Esse avanço fortalece fornecedores, gera inovação e impulsiona o desenvolvimento tecnológico do país.

Na construção civil voltada ao setor, o crescimento também impressiona, com alta real de 17,5%, totalizando R\$ 10,8 bilhões em 2023.

A Força Econômica do Saneamento

 Investimentos em saneamento ativam uma extensa cadeia produtiva, com impactos diretos e indiretos na economia.

 Cada projeto estimula diversos setores como construção civil, fabricação de materiais (tubos, bombas, válvulas, equipamentos eletromecânicos), logística, tecnologia e gestão ambiental.

 Obras de saneamento demandam mão de obra intensiva nas fases de implantação, com contratação de operários, técnicos, engenheiros, motoristas, ajudantes e supervisores.

 Após a entrega das obras, há geração de empregos permanentes nas áreas de operação, manutenção, atendimento e monitoramento.

Verde Alagoas irá investir R\$ 155 milhões em 2025 para ampliar abastecimento de água e saneamento básico em 27 municípios



Verde Ambiental Alagoas – Aviva

Após investir mais de R\$ 70 milhões em 2024, com destaque para a construção de 54 mil metros de novas redes de água, a concessionária Verde Alagoas projeta um aporte de R\$ 155 milhões em 2025. O objetivo é expandir a cobertura dos serviços de abastecimento de água tratada e esgotamento sanitário nos 27 municípios da Zona da Mata e Litoral Norte, consolidando avanços na infraestrutura, na segurança operacional e nas ações sociais e ambientais.

A Verde se destacou pelos investimentos em soluções que promovem a ampliação da oferta de água tratada e a construção de novas redes de fornecimento de água. Entre essas ações, está a construção das Estações de Tratamento de Água (ETAs) de São Luís do Quitunde, Chã Preta e Branquinha. Além dessas grandes obras, a Verde fez investimentos para a modernização das unidades de bombeamento, com trocas de painéis e bombas, visando garantir a operação contínua das unidades.

“As novas ETAs e a melhoria contínua da eficiência operacional permitiram o melhor atendimento de nossos clientes com água tratada, beneficiando diretamente centenas de milhares de pessoas. Além disso, a empresa obteve novas licenças e desenvolveu projetos para expandir a oferta de água e esgoto tratado nas regiões atendidas. Seguimos avançando com nossas obras e iniciativas, sempre com o objetivo de transformar vidas e continuar cuidando das comunidades nos 27 municípios atendidos pela Verde”, afirma o diretor-presidente, Alexandre Lopes.

Com mais de 7 mil horas de capacitações, a empresa também avançou na implementação de atividades para garantir a segurança dos trabalhadores. Entre elas, destacam-se os treinamentos em atividades críticas, como serviços em altura e espaço confinado, transporte,

movimentação, armazenagem, manuseio de materiais e de máquinas e equipamentos. “Valorizar a segurança dos nossos colaboradores é mais que uma prioridade, é um compromisso. Por isso, investimos continuamente em treinamentos que protegem e fortalecem nossos colaboradores”, conclui Alexandre.

Na área ambiental, a concessionária produziu Diagnósticos e Planos de Conformidade Ambiental dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário inseridos na área da concessão. Além disso, destinou adequadamente 400 toneladas de resíduos provenientes dos serviços de operação e manutenção dos sistemas.

Em sustentabilidade e responsabilidade social, a Verde manteve seu compromisso com práticas ambientais responsáveis e com o desenvolvimento de ações voltadas para as comunidades, por meio dos programas LiderAção e Nascente do Amanhã. Ambos os programas atenderam mais de mil pessoas, entre crianças, adolescentes, jovens e adultos, com idades de 8 a 60 anos, que aprenderam sobre a importância do uso responsável da água e do tratamento adequado dos resíduos. A empresa também fortaleceu suas ações de inclusão social e cultural, levando crianças ao Quilombo dos Palmares, ao cinema pela primeira vez, além de premiar estudantes de instituições públicas de ensino, impactando positivamente não só a saúde, mas também a qualidade de vida das famílias.

Para 2025, a empresa tem como objetivo ampliar a cobertura de saneamento, atendendo a metas contratuais, e planeja investir cerca de R\$ 155 milhões para garantir maior eficiência na gestão da água e do esgoto. A concessionária também continuará reforçando as ações sociais, ampliando o alcance de suas iniciativas de educação e inclusão.

An artistic illustration of a water treatment plant with six circular tanks and a river flowing through a lush green landscape. The tanks are arranged in two columns of three, with mechanical arms extending from their centers. The river is a vibrant blue, winding through the greenery. The overall style is painterly and vibrant.

2

*A NOVA
GEOGRAFIA DO
SANEAMENTO:*

*A EXPANSÃO
DA ATUAÇÃO
PRIVADA*

Um em cada três municípios já conta com participação privada no saneamento

A participação privada no setor de saneamento se consolidou como um dos pilares da transformação em curso, trazendo não apenas volume de investimentos, mas também a capacidade de estruturar soluções complexas, acelerar a inovação, ampliar a cobertura e reduzir desigualdades regionais.

Até agosto de 2025, 1.820 municípios (32,7%) possuem atuação privada em suas diversas modalidades. Esse número representa um crescimento de 525% desde 2019, sinal claro do amadurecimento do modelo e da confiança na capacidade do setor.

Atualmente, 78% desses municípios são atendidos por concessões plenas, reforçando, assim, a consolidação de parcerias duradouras e com maior escopo de atuação.

É uma nova geografia se formando no país, uma em que público e privado trabalham juntos, cada um contribuindo com suas forças para levar água limpa e esgoto tratado a quem mais precisa.

As diversas modalidades de parcerias entre os entes públicos e privados

A parceria entre o setor público e o setor privado no saneamento ocorre por meio de contratos formalizados a partir de licitações públicas e acompanhados por regulação especializada.

Os principais modelos contratuais são:

- **Concessão plena:** o parceiro privado assume todos os serviços de saneamento — do abastecimento de água à coleta e tratamento de esgoto —, incluindo operação, manutenção e investimento na infraestrutura.
- **Concessão parcial:** o privado atua em parte do sistema, como a operação de estações ou a coleta de esgoto, enquanto outras funções permanecem com o poder público.
- **Parceria Público-Privada (PPP):** envolve a divisão de responsabilidades e investimentos entre o público e o privado. É indicada para projetos de grande porte, longo prazo de maturação ou menor atratividade econômica.

Importante:

- A titularidade dos serviços é sempre pública;
- A infraestrutura retorna ao poder público ao final do contrato;
- As operações estão sujeitas à regulação e fiscalização, garantindo transparência e qualidade.

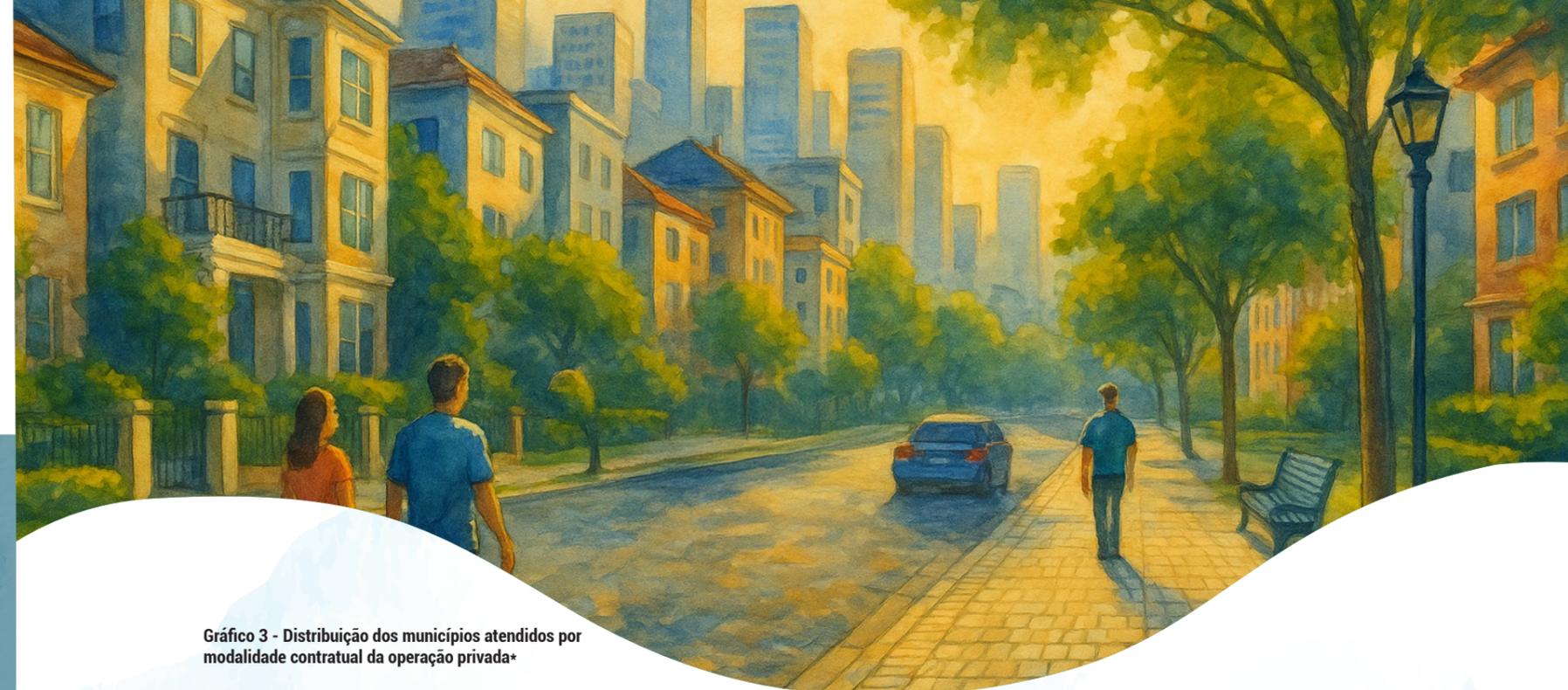


Gráfico 3 - Distribuição dos municípios atendidos por modalidade contratual da operação privada*

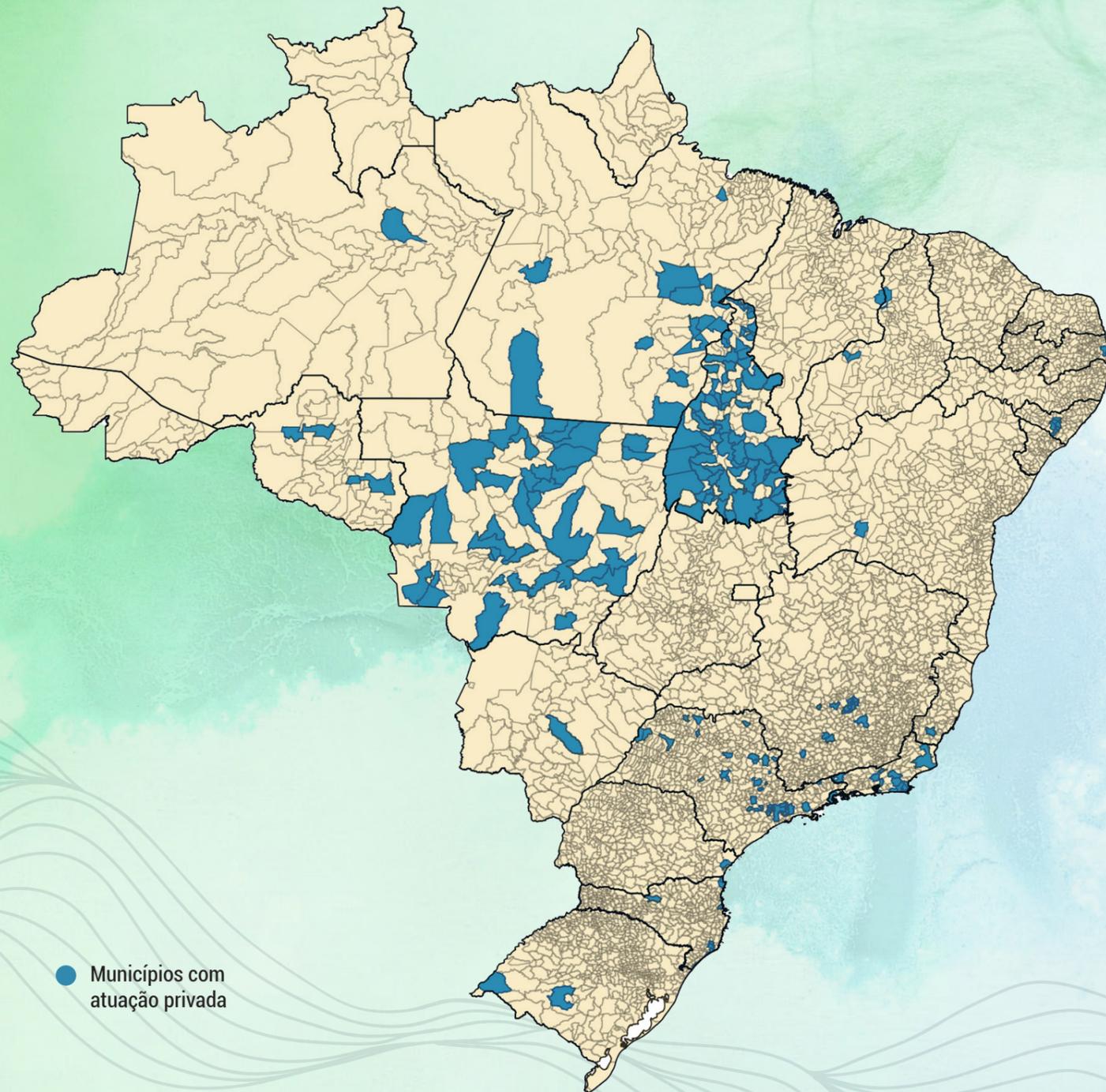


Gráfico 4 - Evolução dos municípios com atuação privada

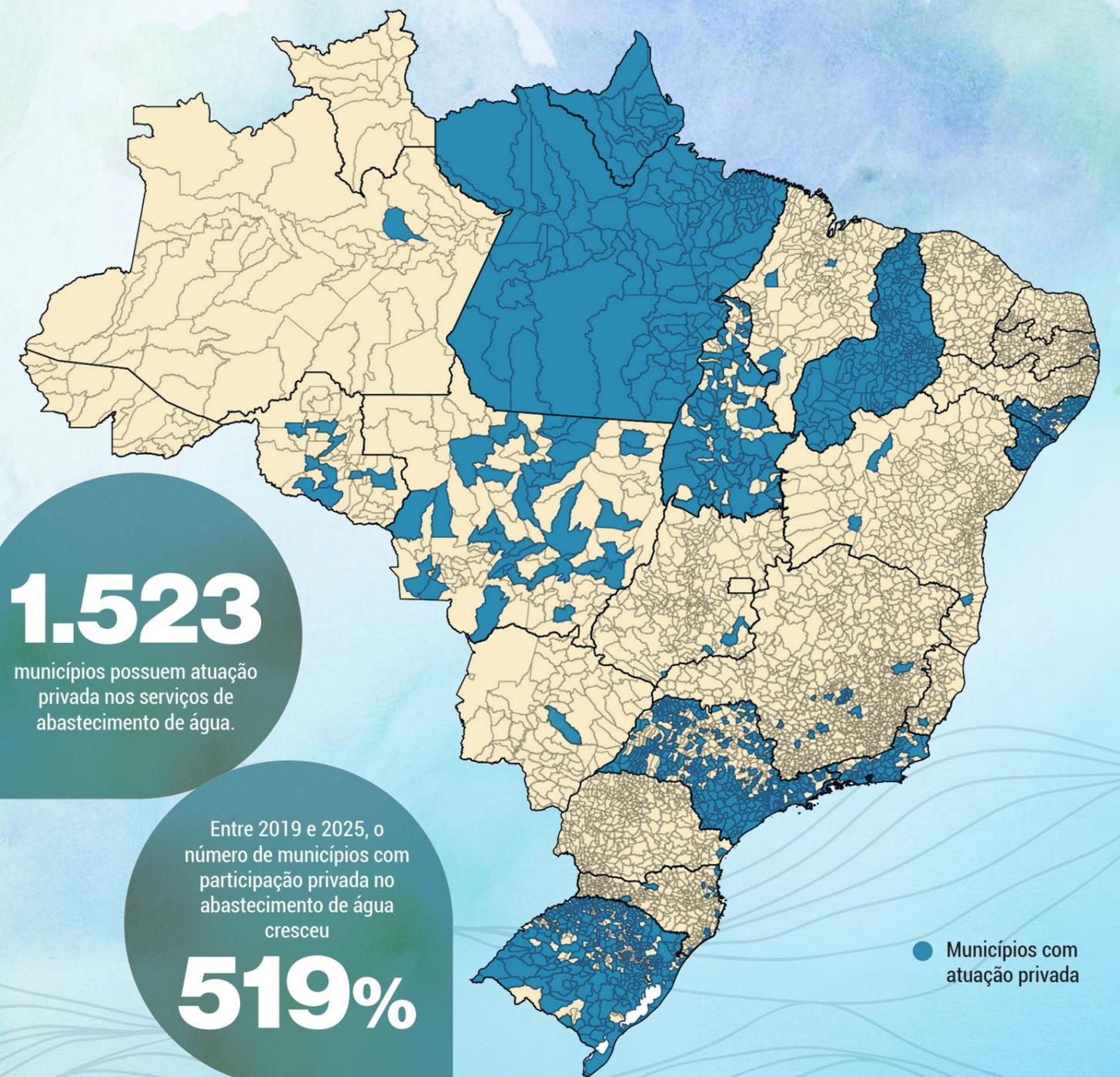


Fonte: Elaboração ABCON SINDCON com base nos dados do SPRIS, SINISA, SNIS, Radar PPP e BNDES.
*Considera os leilões realizados e com projeção até agosto de 2025.

Mapa 1 – Atuação Privada em Água – 2019



Mapa 2 – Atuação Privada em Água – 2025



● Municípios com atuação privada

● Municípios com atuação privada

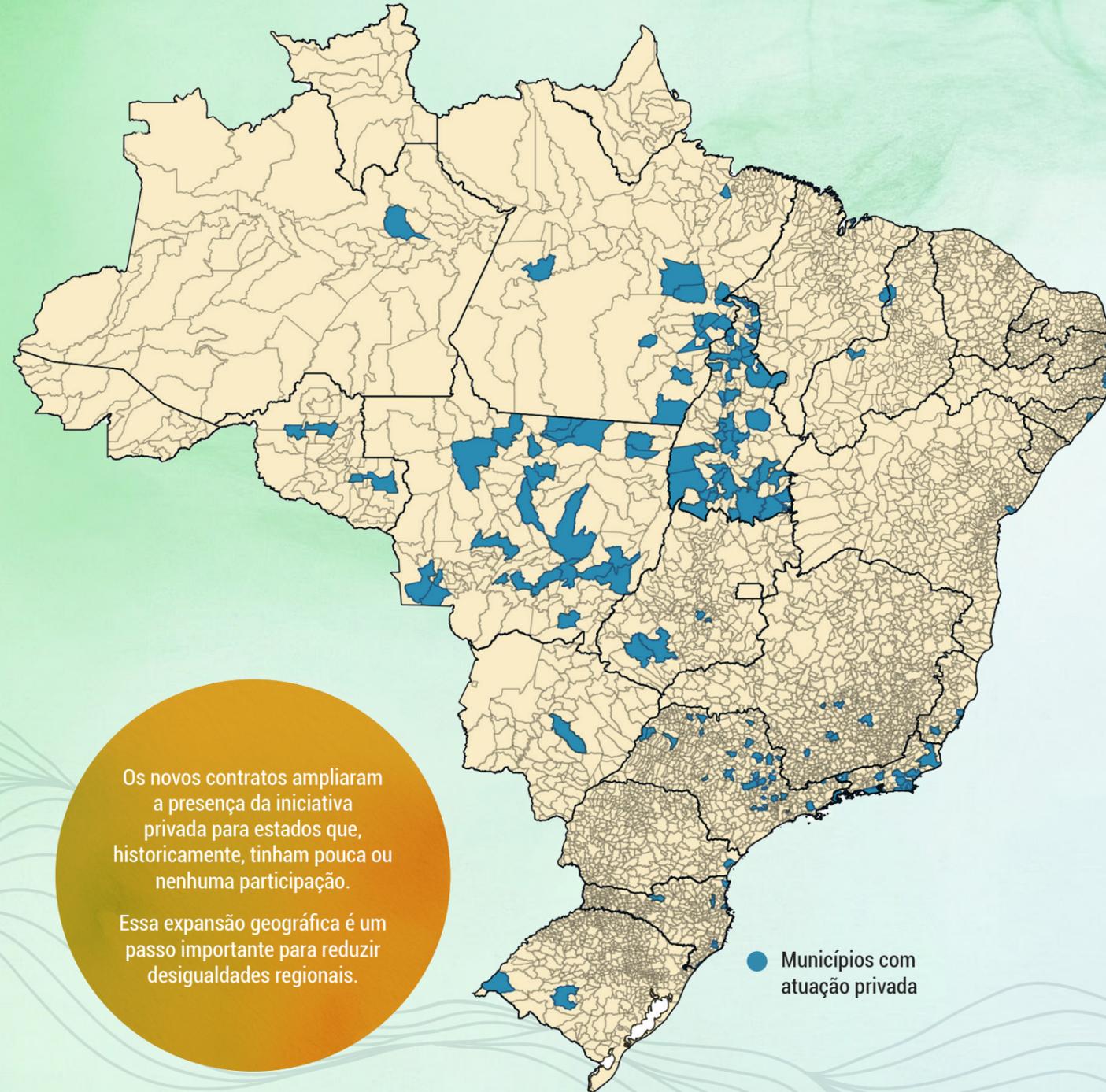
1.523

municípios possuem atuação privada nos serviços de abastecimento de água.

Entre 2019 e 2025, o número de municípios com participação privada no abastecimento de água cresceu

519%

Mapa 3 – Atuação Privada em Esgoto – 2019

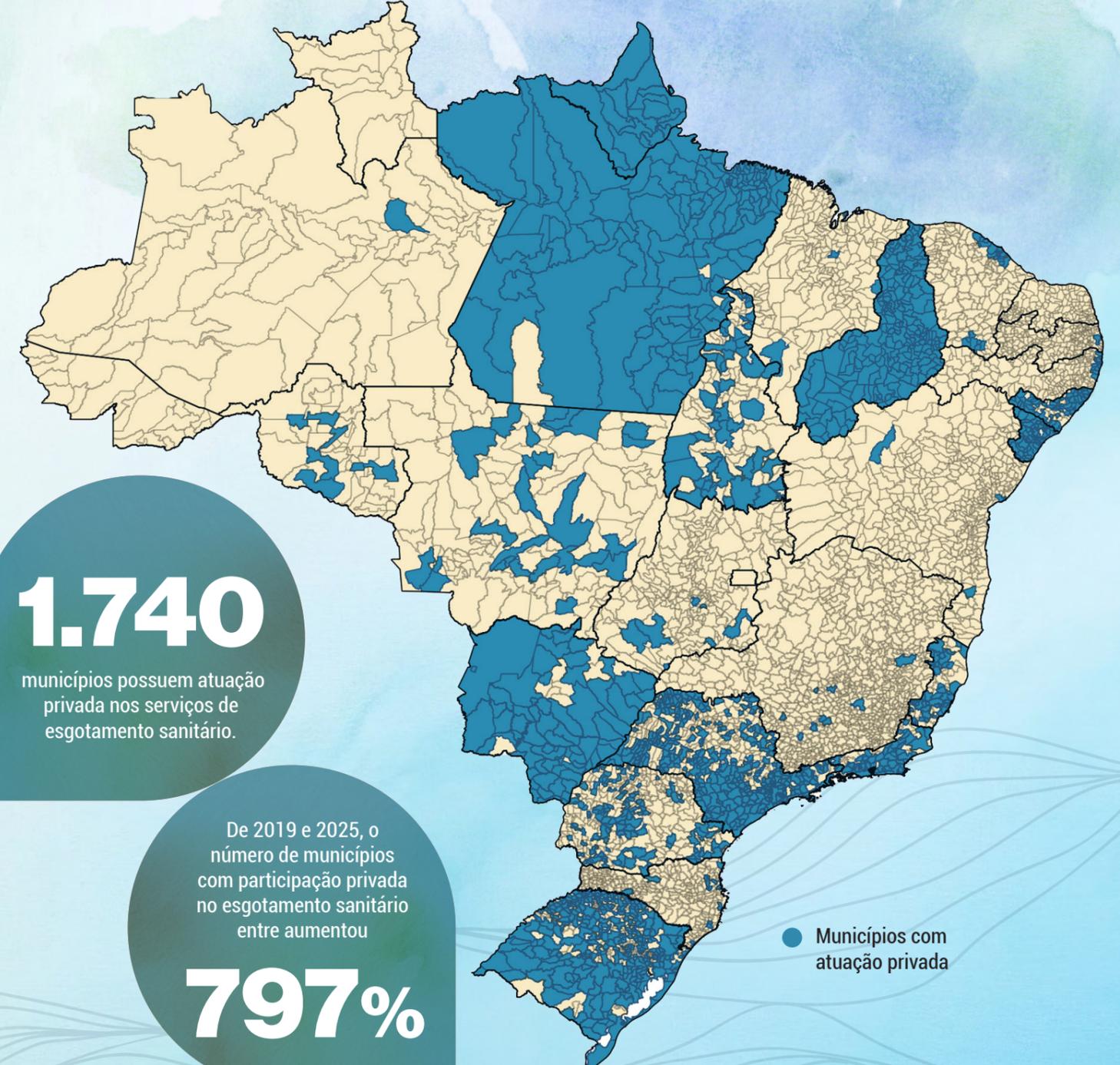


Os novos contratos ampliaram a presença da iniciativa privada para estados que, historicamente, tinham pouca ou nenhuma participação.

Essa expansão geográfica é um passo importante para reduzir desigualdades regionais.

Fonte: Elaboração ABCON SINDCON com base em SPRIS, SINISA, Radar PPP e BNDES. *Considera os leilões realizados e com projeção até agosto de 2025.

Mapa 4 – Atuação Privada em Esgoto – 2025



1.740

municípios possuem atuação privada nos serviços de esgotamento sanitário.

De 2019 e 2025, o número de municípios com participação privada no esgotamento sanitário entre aumentou

797%

Setor em movimento: avanços institucionais reforçam a atratividade do setor

Desde a aprovação do novo Marco Legal, o saneamento segue em ritmo acelerado de expansão. Entre 2020 e 2025, foram realizados **60 leilões que resultaram na contratualização de R\$ 181,6 bilhões em investimentos**. Esses contratos vão beneficiar **diretamente mais de 74 milhões de pessoas em 1.556 municípios**.

Os resultados mostram que, quando há clareza regulatória e segurança jurídica, o setor responde de forma consistente. Os leilões bem-sucedidos e os contratos firmados entre poderes concedentes e concessionárias sinalizam a maturidade do ambiente de negócios, e o compromisso com entregas concretas à população.

Leilões Realizados

60 leilões
realizados em todas as regiões do Brasil

74 milhões
População beneficiada

1.556
Municípios atendidos

R\$ 181,6 bilhões
Investimentos estimados

Fonte: Elaboração ABCON SINDCON com base nos dados do ABCON DATA, SPRIS, SINISA, SNIS, Radar PPP e BNDES.

*Considera os leilões realizados e com projeção até agosto de 2025.

Etapas para a realização de um leilão no setor

A preparação de um projeto de concessão ou PPP de saneamento até a realização do leilão segue um conjunto de etapas técnicas e legais. Esse processo visa garantir segurança jurídica, viabilidade econômica e atratividade para os investidores.

As principais etapas são:



1. Escolha da forma de estruturação

Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) ou instrumentos similares, que autorizam empresas a elaborarem estudos voluntariamente, sob regras públicas e sem garantia de contratação;

Contratação direta de estruturadores especializados, como o BNDES, a Caixa, bancos multilaterais ou consultorias técnicas, por meio de acordos de cooperação ou licitação.



2. Elaboração dos estudos de viabilidade

Diagnóstico da situação atual, projeções de demanda, estimativas de investimento, modelagens jurídica e econômica, e definição do modelo contratual (concessão plena, parcial, PPP etc.).



3. Participação social

Os estudos e os documentos (minuta do edital, contrato e anexos) são submetidos à consulta e audiência públicas, para receber contribuições da sociedade, do mercado e de órgãos de controle.



4. Aprovação final e publicação do edital

Após ajustes com base nas contribuições recebidas, o projeto é formalizado, aprovado pelas instâncias competentes e o edital de licitação é publicado.



5. Realização do leilão

A licitação é pública e ocorre conforme os critérios previamente definidos no edital (maior outorga, menor tarifa, melhor proposta técnica ou econômica). O vencedor é declarado e homologado conforme os ritos legais.



6. Assinatura do contrato e início da prestação dos serviços

Com a assinatura do contrato, o operador vencedor assume formalmente a responsabilidade pela operação dos serviços, que passa a ser regulada por entidade competente, com metas claras de universalização, qualidade e eficiência.

Para se manter atualizado sobre os leilões realizados no setor, acesse:



*A FORÇA
DO PRIVADO:*

3

*COMO A
INICIATIVA
PRIVADA ESTÁ
MUDANDO O
SANEAMENTO*



O novo Marco Legal do Saneamento e a parceria com o setor privado está promovendo uma transformação no saneamento nas diferentes regiões do país.

Cada nova rede implantada, cada estação de tratamento construída vai muito além da infraestrutura. São conquistas que chegam até as famílias, melhoram a qualidade de vida e fortalecem as comunidades. É água de qualidade chegando aonde antes não havia, é esgoto sendo tratado, em vez de poluir o meio ambiente.

Região Norte

Aumento de **131%** no número de municípios com o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), de 118 em 2019 para 272 em 2023.

39% dos municípios da região já têm universalização contratualizada.

Dois novos projetos em estruturação, contemplando 46 municípios, com investimentos previstos da ordem de **R\$ 7,6 bi**

Empregados em 2023: **19.860** (+29,8% em relação a 2019), com crescimento real de 10,5% na remuneração média (R\$ 3.760,67).



Maior percentual de atuação privada em água do país: presente em **56,2%** dos municípios.

Maior percentual de atuação privada em esgoto: **48,2%** dos municípios, um total de 217 cidades.

Realizados 14 leilões entre 2020 e 2025, beneficiando **153** municípios, com **R\$ 22,3 bi** em investimentos.

Aumento de **10.906 km** na rede de água (7,7% do total nacional) e de **2.348 km** na rede de esgoto (4,2% do total).

370,3 milhões de m³ de esgoto tratados entre 2020 e 2023.

Apesar dos avanços, a universalização no Norte ainda enfrenta desafios logísticos e financeiros, exigindo modelos adaptados, como concessões regionais e parcerias com o poder público. O papel da iniciativa privada tem sido decisivo para romper a inércia histórica do setor na região, mas é preciso garantir que os investimentos cheguem também às áreas de menor densidade populacional, onde a viabilidade econômica é mais desafiadora e o impacto social é ainda mais profundo.

Itaguatins/TO rumo à universalização



Hidro Forte Saneamento – Norte Saneamento

Em Itaguatins (TO), cidade às margens do Rio Tocantins com cerca de 5 mil habitantes, a Hidro Forte transformou o cenário do saneamento básico por meio de investimentos estruturantes, ampliação da capacidade operacional e ações contínuas de melhoria no atendimento. O município, que até pouco tempo convivia com limitações no acesso à água e esgoto, hoje é um dos destaques do estado em cobertura dos serviços.

O número de residências conectadas à rede pública de abastecimento de água cresceu 15%, alcançando a marca de 100% de cobertura na área urbana – um feito raro entre cidades de pequeno porte. No Sistema de Esgotamento Sanitário (SES), os avanços também são notáveis: a cobertura, que antes era inexistente, saltou para 76,3%, resultado de um trabalho intenso de expansão de rede e interligações domiciliares promovido pela concessionária.

Itaguatins desponta hoje como uma das cidades com os maiores índices de cobertura de água e esgoto no Tocantins e se destaca em nível nacional quando comparada a municípios do mesmo porte. A cidade já atingiu a universalização do abastecimento de água, conforme as metas do novo Marco Legal do Saneamento, previstas para 2033. E mais: faltando dez anos para o prazo final, resta apenas 13,7% da área urbana a ser conectada ao sistema de esgoto.

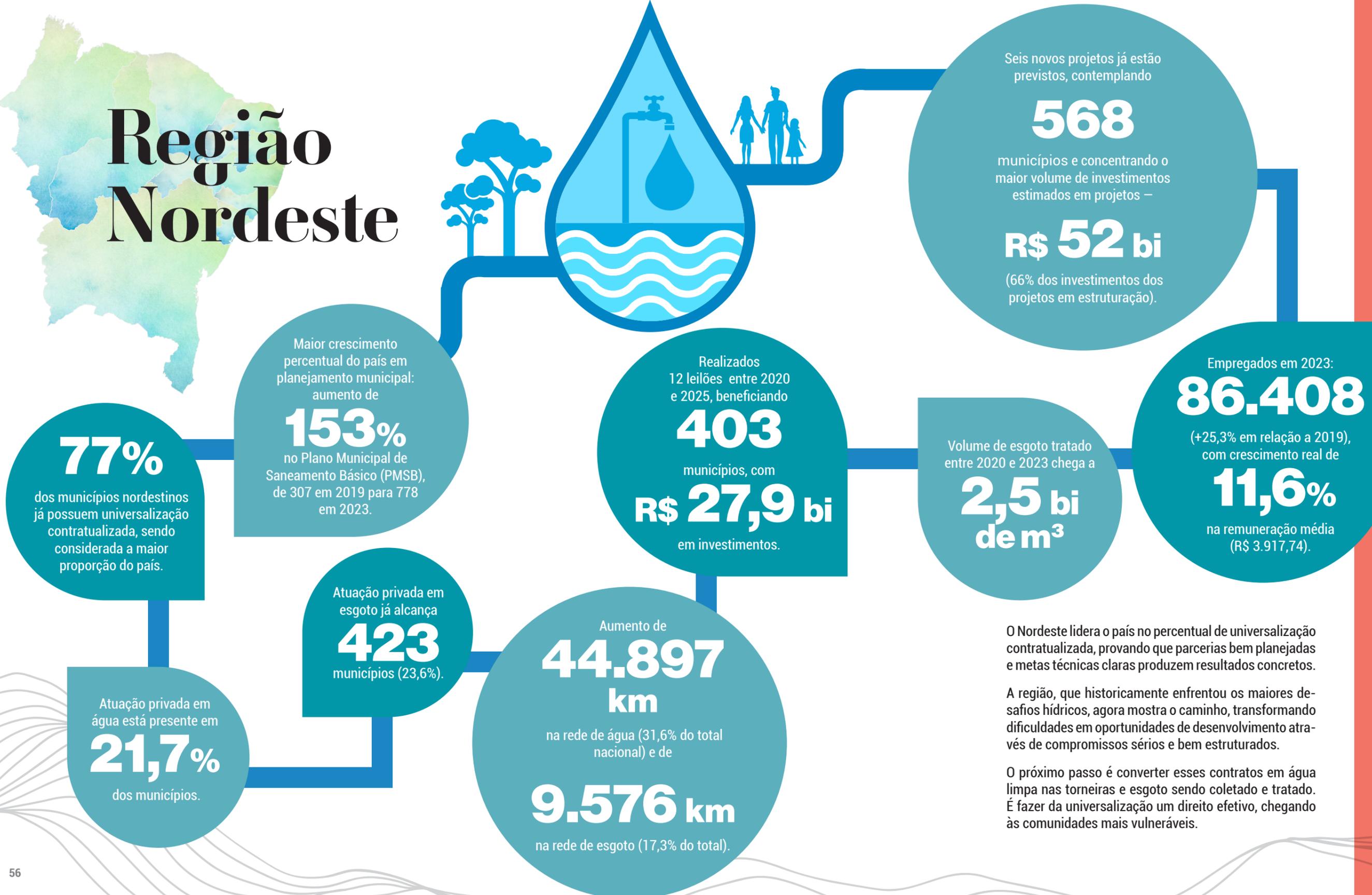
Esse desempenho coloca Itaguatins à frente da imensa maioria das cidades brasileiras. Com esse avanço, Itaguatins prova que, com planejamento, investimentos consistentes e foco na população, é possível transformar realidades e promover saúde, dignidade e sustentabilidade, mesmo em municípios de menor porte.

Quadro de Concessões Norte

REGIÃO NORTE							
Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do Contrato	Prazo	População Beneficiada	Investimentos realizados em 2023 (R\$ mi)
AMAPÁ							
Macapá + 15 municípios	Concessionária de Saneamento do Amapá	Equatorial	Concessão Plena	2021	35	278.513	73,04
16						278.513	73,04
AMAZONAS							
Manaus	Águas de Manaus	Aegea	Concessão Plena	2000	45	2,04 mi	299,27
1						2,04 mi	299,27
PARÁ							
Abaetetuba + 49 municípios	Aegea	Pará Bloco B	Concessão Plena	2025	40	1,02 mi	n.d.
Belém + 25 municípios	Aegea	Pará Bloco A	Concessão Plena	2025	40	2,40 mi	n.d.
Marabá + 22 municípios	Aegea	Pará Bloco D	Concessão Plena	2025	40	904.000	n.d.
Xinguara + 4 municípios	Saneatins	BRK Ambiental	Concessão Plena	1999	50	100.231	11,21
Novo Repartimento + 3 municípios	Hidro Forte Saneamento	Norte Saneamento	Concessão Plena	2015	30	34.388	16,64
Redenção + 3 municípios	Araguaia Saneamento	Norte Saneamento	Concessão Plena	2006	30	79.248	0,54
Barcarena	Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento	Aegea	Concessão Plena	2013	30	46.505	16,07
Jacundá	Jacundá Ambiental	Aviva Ambiental	Concessão Parcial Água	2018	30	23.533	1,27
Novo Progresso	Águas de Novo Progresso	Aegea	Concessão Parcial Água	2003	30	22.899	5,46
Pau D'Arco	Sannorte Saneamento Ambiental	Sannorte Saneamento Ambiental	Concessão Plena	2022	30	4.657	0,29
Rurópolis	Águas de Rurópolis	Perenge Engenharia e Concessões/ Pavienge Engenharia LTDA	Concessão Plena	2019	30	14.715	-
117						4,65 mi	51,49

REGIÃO NORTE							
Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do Contrato	Prazo	População Beneficiada	Investimentos realizados em 2023 (R\$ mi)
RONDÔNIA							
Ariquemes	Águas de Ariquemes	Aegea	Concessão Plena	2016	30	82.838	39,88
Buritis	Águas de Buritis	Aegea	Concessão Plena	2015	30	15.344	11,10
Jaru	Águas de Jaru	Aegea	Concessão Plena	2023	35	52.090	n.d.
Pimenta Bueno	Águas de Pimenta Bueno Saneamento	Aegea	Concessão Plena	2015	30	30.816	10,10
Rolim de Moura	Águas de Rolim de Moura Saneamento	Aegea	Concessão Plena	2016	30	46.604	9,68
São Francisco do Guaporé	São Francisco Saneamento	Enorsul - Serviços em Saneamento Ltda.	Concessão Plena	2024	30	16.302	n.d.
São Miguel do Guaporé	São Miguel Saneamento	Enorsul - Serviços em Saneamento Ltda.	Concessão Plena	2023	30	21.612	n.d.
7						265.606	70,75
TOCANTINS							
Palmas + 45 Municípios	Saneatins	BRK Ambiental	Concessão Plena	1999	50	979.248	309,16
Miranorte + 35 municípios	Hidro Forte Saneamento	Norte Saneamento	Concessão Plena	2016	30	109.244	14,03
Esperantina + 2 municípios	Sannorte Saneamento Ambiental	Sannorte Saneamento Ambiental	Concessão Plena	2021	30	9.786	0,19
85						1,10 mi	323,38
226						8,34 mi	817,93

Região Nordeste



77%

dos municípios nordestinos já possuem universalização contratualizada, sendo considerada a maior proporção do país.

Maior crescimento percentual do país em planejamento municipal: aumento de

153%

no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), de 307 em 2019 para 778 em 2023.

Atuação privada em esgoto já alcança

423

municípios (23,6%).

Atuação privada em água está presente em

21,7%

dos municípios.

Realizados 12 leilões entre 2020 e 2025, beneficiando

403

municípios, com

R\$ 27,9 bi

em investimentos.

Aumento de

44.897 km

na rede de água (31,6% do total nacional) e de

9.576 km

na rede de esgoto (17,3% do total).

Seis novos projetos já estão previstos, contemplando

568

municípios e concentrando o maior volume de investimentos estimados em projetos –

R\$ 52 bi

(66% dos investimentos dos projetos em estruturação).

Volume de esgoto tratado entre 2020 e 2023 chega a

2,5 bi de m³

O Nordeste lidera o país no percentual de universalização contratualizada, provando que parcerias bem planejadas e metas técnicas claras produzem resultados concretos.

A região, que historicamente enfrentou os maiores desafios hídricos, agora mostra o caminho, transformando dificuldades em oportunidades de desenvolvimento através de compromissos sérios e bem estruturados.

O próximo passo é converter esses contratos em água limpa nas torneiras e esgoto sendo coletado e tratado. É fazer da universalização um direito efetivo, chegando às comunidades mais vulneráveis.

Empregados em 2023:

86.408

(+25,3% em relação a 2019), com crescimento real de

11,6%

na remuneração média (R\$ 3.917,74).

Abastecimento contínuo em Bom Jesus das Selvas/MA



Hidro Forte Saneamento – Norte Saneamento

Com uma população de aproximadamente 28 mil habitantes, a cidade de Bom Jesus das Selvas, localizada no interior do Maranhão, vive uma transformação significativa nos serviços de água e esgoto. Até o final de 2022, essas atividades eram conduzidas diretamente pela prefeitura municipal. Desde então, com a chegada da concessionária Hidro Forte Saneamento, iniciou-se uma nova etapa, mais condizente com as características demográficas de um município de pequeno porte situado na região Nordeste do Brasil.

Ao assumir a concessão, a Hidro Forte trouxe para a cidade o que, para muitos, é considerado básico, mas que há décadas não era uma realidade: abastecimento de água regular, todos os dias da semana, para todas as famílias. A concessionária rapidamente realizou investimentos e ações para modernizar o sistema, aprimorando a captação, reduzindo perdas por vazamentos e garantindo 100% de conformidade com os parâmetros de qualidade da água. Com o sistema já operando de forma adequada para 99% da população, a etapa seguinte foi o cadastramento dos clientes e a instalação dos hidrômetros, promovendo uma mudança cultural importante. Desde 2024, cada residência passou a saber quanto consome mensalmente, o que contribuiu para uma maior valorização dos serviços prestados. Como resultado, a adimplência saltou de 20% para 80% em um curto período.

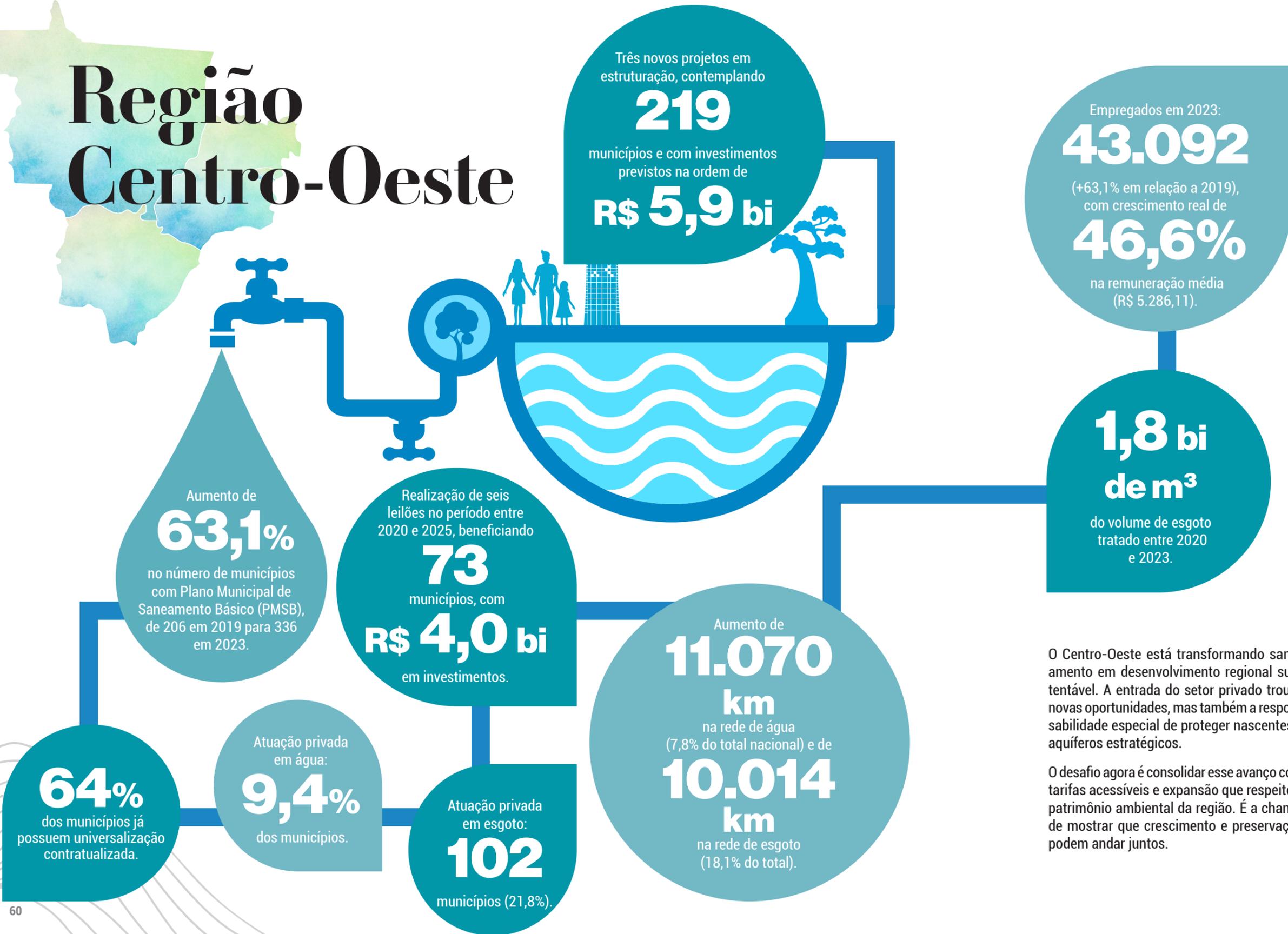
Com os clientes identificados e a "casa arrumada", uma nova relação de proximidade e confiança se estabeleceu. A Hidro Forte implementou ações como a entrega de boias para caixas d'água, solução simples que evita desperdícios, e criou um carro de atendimento itinerante, que leva informações, suporte e atendimento profissional às regiões mais afastadas e com menor acesso digital. Hoje, quem vive em Bom Jesus das Selvas conta com água de qualidade, atendimento presente e informação acessível.

Quadro de Concessões Nordeste

NORDESTE							
Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do Contrato	Prazo	População Beneficiada	Investimentos realizados em 2023 (R\$ mi)
ALAGOAS							
União dos Palmares + 26 municípios	Verde Ambiental Alagoas	Aviva Ambiental e Cyme Saneamento e Participações	Concessão Plena	2022	35	212.607	123,24
Arapiraca + 9 municípios	Agreste Saneamento	Iguá Saneamento	PPP Água	2012	30	391.197	8,81
Maceió + 12 municípios	BRK Ambiental Região Metropolitana de Maceió	BRK Ambiental	Concessão Plena	2020	35	1,10 mi	224,07
Flexeiras	Águas de Flexeiras	Cimcop S.A. Engenharia e Construções e Planex S.A. - Consultoria de Planejamento e Execução	Concessão Plena	2023	35	9.520	n.d.
Maceió	Sanama - Saneamento Alto Maceió	GS Inima Brasil	PPP Esgoto	2014	30	109.164	12,56
Palmeira dos Índios + 33 municípios	Águas do Sertão	Conasa Infraestrutura	Concessão Plena	2022	35	417.548	49,56
82						2,11 mi	417,93
BAHIA							
Salvador + Lauro de Freitas	BRK Ambiental Jaguaribe	BRK Ambiental	PPP Esgoto	2006	19	n.d.	n.d.
Serra do Ramalho	Águas de Serra do Ramalho Saneamento	Brasil Engenharia	Concessão Parcial Água	2019	30	31.355	0,60
Xique-Xique	Águas de Xique-Xique	Brasil Engenharia	Concessão Plena	2022	30	37.804	1,50
Eunápolis	Consórcio Eunápolis Saneamento	Sanea Ambiental e Hydrosistem Engenharia	Concessão Plena	2024	30	112.477	n.d.
5						181.636	2,10
CEARÁ							
Juazeiro do Norte + 16 municípios	Ambiental Ceará 1	Aegea	PPP Esgoto	2023	30	548.616	124,89
Fortaleza + 6 municípios	Ambiental Ceará 2	Aegea	PPP Esgoto	2023	30	2,32 mi	42,38
Crato	Ambiental Crato	Aegea	Concessão Parcial Esgoto	2022	35	40.434	20,41
25						2,91 mi	187,67

NORDESTE							
Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do Contrato	Prazo	População Beneficiada	Investimentos realizados em 2023 (R\$ mi)
MARANHÃO							
Bom Jesus das Selvas + Riachão	Hidro Forte Saneamento	Norte Saneamento	Concessão Plena	2022	30	35.649	1,91
São José de Ribamar + Paço do Lumiar	BRK Ambiental Maranhão	BRK Ambiental	Concessão Plena	2014	35	351.624	53,34
São Mateus do Maranhão	São Mateus Ambiental	Avant Soluções Ambientais	Concessão Plena	2023	30	38.902	n.d.
Timon	Águas de Timon	Aegea	Concessão Plena	2015	30	153.184	32,68
6						579.359	87,93
PARAÍBA							
Santa Rita	Águas do Nordeste S.A.	Empresa de Saneamento Bela Fonte e Sanurban Saneamento Urbano e Construções	Concessão Plena	2019	30	126.383	13,74
1						126.383	13,74
PERNAMBUCO							
Recife + 14 municípios	BRK Ambiental Região Metropolitana do Recife/Goiana	BRK Ambiental	PPP Esgoto	2013	35	n.d.	n.d.
15						n.d.	n.d.
PIAUI							
Teresina + 223 municípios	Águas do Piauí	Aegea	Concessão Plena	2024	35	3,27 mi	n.d.
Antônio Almeida	Companhia de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário de Antônio Almeida	Diniz Neto Soluções de Águas e Esgotos	Concessão Plena	2019	30	n.d.	n.d.
Landri Sales	Soluções de Águas e Abastecimento de Landri Sales	Diniz Neto Soluções de Águas e Esgotos	Concessão Plena	2019	30	n.d.	n.d.
Teresina	Águas de Teresina Saneamento	Aegea	Concessão Plena	2017	30	824.851	177,04
224						3,27 mi	177,04
SERGIPE							
Aracaju + 73 municípios	Iguá Sergipe	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2024	35	2,33 mi	n.d.
74						2,33 mi	n.d.
432						11,51 mi	886,42

Região Centro-Oeste



Campanha de interligação à rede de esgoto soma-se à universalização da cobertura em Cuiabá /MT



Águas Cuiabá – Iguá Saneamento

Em abril de 2024, a capital mato-grossense alcançou a universalização de esgotamento sanitário, chegando a 91% de cobertura. De 2017 a 2024, a Águas Cuiabá investiu R\$ 753 milhões na expansão da rede de saneamento, com a instalação de 510 km de tubulações de esgoto. Apenas em 2024, a concessionária construiu dez Estações Elevatórias de Esgoto e descomissionou 14 fossas. Como reflexo, 14 toneladas diárias de carga orgânica deixaram de ser lançadas nos rios Cuiabá e Coxipó, contribuindo significativamente para a conservação ambiental.

A Águas Cuiabá também centrou esforços para conscientizar a população quanto à necessidade de interligar o imóvel à rede pública de esgoto e lançou o programa Interligue Já – uma parceria com Poder Judiciário, Ministério Público, Prefeitura e Agência Reguladora. A iniciativa busca facilitar a conexão à rede coletora por meio de mutirões de conciliação e ações educativas, além de promover a capacitação de profissionais para realizar as obras.

Desde o lançamento do Interligue Já, em junho de 2024, dois mutirões foram realizados, resultando em 401 audiências de conciliação. Ao esclarecer o usuário quanto à obrigatoriedade de realizar a conexão da sua rede interna à rede pública de coleta de esgoto, de acordo com o artigo nº 45 da Lei do Saneamento Básico (Lei nº 11.445/2007, alterada pela Lei nº 14.026/2020), o programa contribui para completar o ciclo sustentável do saneamento.

Em maio de 2025, a Águas Cuiabá iniciou as obras da Estação de Tratamento de Esgoto Sul, que atenderá 20 bairros da região Sul da capital mato-grossense e terá capacidade inicial para tratar 60 litros de esgoto por segundo, beneficiando diretamente cerca de 42 mil pessoas na primeira etapa. No total, serão contempladas mais de 12.500 economias, entre residências e comércios. A nova ETE será equipada com a tecnologia Moving Bed Biofilm Reactor, um sistema que utiliza biomédias móveis, estruturas que otimizam a degradação da matéria orgânica. A previsão é que as obras sejam concluídas em 2026.

O Centro-Oeste está transformando saneamento em desenvolvimento regional sustentável. A entrada do setor privado trouxe novas oportunidades, mas também a responsabilidade especial de proteger nascentes e aquíferos estratégicos.

O desafio agora é consolidar esse avanço com tarifas acessíveis e expansão que respeite o patrimônio ambiental da região. É a chance de mostrar que crescimento e preservação podem andar juntos.

Quadro de Concessões Centro-Oeste

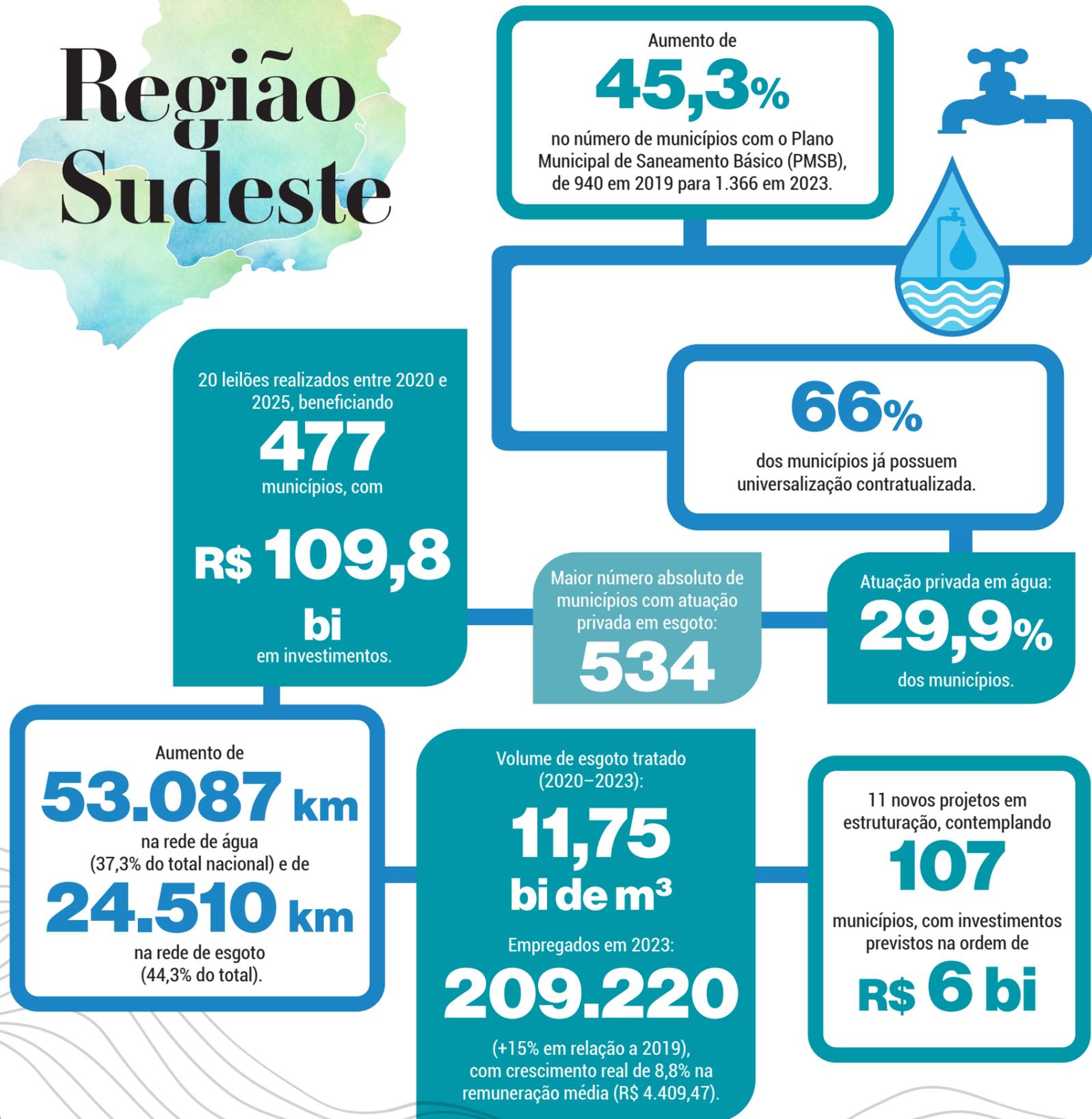
CENTRO-OESTE							
Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do Contrato	Prazo	População Beneficiada	Investimentos realizados em 2023 (R\$ mi)
GOIÁS							
Aparecida de Goiânia + 3 municípios	BRK Ambiental Goiás	BRK Ambiental	Subdelegação Esgoto	2013	28	n.d.	n.d.
Buriti Alegre	Buriti Alegre Ambiental	Aviva Ambiental, CCB Construtora e Senha Engenharia	Concessão Plena	2021	30	9.456	2,54
Ipameri	Águas de Ipameri	Construtora Central do Brasil S.A., Construtora Serrana Ltda., Senha Engenharia e Urbanismo SS	Concessão Parcial Água	2021	30	22.258	2,13
São Simão	São Simão Saneamento Ambiental	Orbis e Vital	Concessão Plena	2022	35	16.406	7,87
7						48.120	12,55
MATO GROSSO							
Acorizal	Águas de Acorizal SPE Ltda.	Brasil Central Engenharia Ltda. e Saneamento Centro Oeste Participações Ltda.	Concessão Plena	2023	30	5.399	n.d.
Alta Floresta	Águas Alta Floresta	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2002	30	51.445	3,14
Arenópolis	Águas de Arenópolis	Nascimento Engenharia	Concessão Parcial Água	2003	30	10.096	-
Barra do Garças	Águas de Barra dos Garças	Aegea	Concessão Plena	2003	30	63.631	15,31
Campo Verde	Águas de Campo Verde	Aegea	Concessão Plena	2001	30	36.321	8,90
Canarana	Águas Canarana	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2000	40	19.051	1,90

CENTRO-OESTE							
Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do Contrato	Prazo	População Beneficiada	Investimentos realizados em 2023 (R\$ mi)
MATO GROSSO (continuação)							
Carlinda	Águas de Carlinda	Aegea	Concessão Parcial Água	2004	30	4.344	1,68
Cláudia	Águas de Cláudia	Aegea	Concessão Plena	2004	30	7.416	1,00
Colíder	Águas Colíder	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2002	30	25.761	1,64
Comodoro	Águas Comodoro	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2007	30	11.527	0,72
Confresa	Águas de Confresa	Aegea	Concessão Plena	2014	40	20.069	4,52
Cuiabá	Águas Cuiabá	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2012	38	645.208	190,38
Diamantino	Águas de Diamantino	Aegea	Concessão Plena	2014	30	17.318	6,00
Guarantã do Norte	Águas de Guarantã	Aegea	Concessão Plena	2001	30	23.284	7,92
Jangada	Saneamento Básico de Jangada	Aegea	Concessão Plena	2004	30	2.871	0,34
Jauru	Águas de Jauru	Aegea	Concessão Plena	2012	30	4.987	2,17
Juara	Concessionária Águas de Juara Ltda	Pereira Campanha	Concessão Plena	2001	30	29.377	10,40
Marcelândia	Águas de Marcelândia	Aegea	Concessão Parcial Água	2003	30	7.119	3,18
Matupá	Águas de Matupá	Aegea	Concessão Plena	2001	30	15.648	3,30
Nobres	Empresa de Saneamento Água de Nobres	ENCOMIND - Engenharia Comércio e Indústria Ltda.	Concessão Parcial Água	1999	30	12.990	-
Nortelândia	Águas de Nortelândia	Aegea	Concessão Parcial Água	2002	50	4.924	0,54

CENTRO-OESTE							
Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do Contrato	Prazo	População Beneficiada	Investimentos realizados em 2023 (R\$ mi)
MATO GROSSO (continuação)							
Nova Xavantina	Setae - Serviço de Tratamento de Água e Esgoto - Nova Xavantina	Setae - Serviço de Tratamento de Água e Esgoto	Concessão Plena	2001	30	19.714	0,10
Novo São Joaquim	Setae - Serviço de Tratamento de Água e Esgoto - Novo São Joaquim	Setae - Serviço de Tratamento de Água e Esgoto	Concessão Plena	2001	30	4.300	-
Paranatinga	Águas de Paranatinga	Aegea	Concessão Plena	2015	30	20.502	2,36
Pedra Preta	Saneamento Básico de Pedra Preta	Aegea	Concessão Plena	2003	29	13.185	2,74
Peixoto de Azevedo	Águas de Peixoto	Aegea	Concessão Plena	2000	30	21.238	3,82
Poconé	Águas de Poconé S/A	Aegea	Concessão Parcial Água	2008	16	22.880	1,76
Pontes e Lacerda	Águas Pontes e Lacerda	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2000	30	39.373	4,50
Porto Alegre do Norte	SANEPAN - Saneamento de Porto Alegre do Norte	Engefox Construções e Empreendimentos Ltda	Concessão Plena	2016	30	7.403	0,80
Porto dos Gaúchos	Águas de Porto dos Gaúchos	Lugui Construtora de Obras e Saneamento EIRELI	Concessão Parcial Água	2018	30	4.115	0,12
Porto Esperidião	Águas de Porto Esperidião	Aegea	Concessão Plena	2012	30	3.927	0,98
Primavera do Leste	Águas de Primavera	Aegea	Concessão Plena	2000	40	81.415	27,19
Rosário Oeste	Águas de Rosário Oeste	Brasil Central Engenharia e Saneamento Centro Oeste	Concessão Plena	2022	30	n.d.	n.d.

CENTRO-OESTE							
Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do Contrato	Prazo	População Beneficiada	Investimentos realizados em 2023 (R\$ mi)
MATO GROSSO (continuação)							
Santa Carmem	Águas de Santa Carmem	Aegea	Concessão Parcial Água	2001	30	4.095	0,85
São José do Rio Claro	Águas de São José	Aegea	Concessão Plena	2008	30	11.580	0,84
Sapezal	Naturágua Distribuidora de Água	Naturágua Distribuidora de Água Ltda	Concessão Parcial Água	2000	30	24.445	-
Sinop	Águas de Sinop	Aegea	Concessão Plena	2014	40	164.436	43,02
Sorriso	Águas de Sorriso	Aegea	Concessão Plena	2000	30	98.081	37,63
União do Sul	Águas de União do Sul	Aegea	Concessão Parcial Água	2000	30	2.410	0,80
Vera	Águas de Vera	Aegea	Concessão Parcial Água	2004	37	8.970	0,90
40						1,57 mi	391,46
MATO GROSSO DO SUL							
Campo Grande	Águas Guariroba	Aegea	Concessão Plena	2000	60	895.011	265,63
Dourados + 67 Municípios	Ambiental MS Pantanal	Aegea	PPP Esgoto	2021	30	793.369	43,72
69						1,69 mi	309,36
116						3,31 mi	713,36

Região Sudeste



O Sudeste se destaca pela força da atuação privada, pelo maior volume de investimentos contratados e pela maior quantidade absoluta de municípios com universalização contratualizada. Com o expressivo crescimento das redes de água e esgoto – além de ser o maior responsável pelo volume de esgoto tratado no país –, a região segue como o motor econômico e técnico do setor, demonstrando capacidade de execução e atração de investimentos. O desafio é manter esse ritmo e inspirar outras regiões a seguirem o mesmo caminho.

Rio+Saneamento leva abastecimento regular a Rio das Ostras/RJ com investimentos significativos em infraestrutura



Rio+Saneamento – Grupo Águas do Brasil

A Rio+Saneamento, concessionária do Grupo Águas do Brasil que atua há quase três anos em 18 municípios do estado do Rio de Janeiro, tem investido continuamente na modernização da infraestrutura de saneamento de Rio das Ostras. A empresa conduz um amplo projeto para ampliar a capacidade do sistema de abastecimento de água da cidade.

Entre as obras já concluídas, destacam-se a construção da nova adutora do Contorno – com 12 km de extensão –, que aumentou significativamente a vazão e a pressão da água, além da ampliação do sistema de captação e melhorias em diversas

unidades operacionais. Outro marco importante é a modernização da Estação de Tratamento de Água (ETA) Rio Dourado, que passou por uma completa reestruturação e teve sua capacidade de produção duplicada. A concessionária já investiu mais de R\$ 100 milhões na cidade, e a previsão é que, até 2028, esse montante chegue a R\$ 130 milhões, destinados à ampliação e modernização dos sistemas de água e esgoto.

Um dos destaques dessa transformação está no bairro Âncora – o mais populoso de Rio das Ostras –, que por anos viveu uma realidade de escassez e descaso. A população local enfrentava falta d'água, doenças e a rotina exaustiva de carregar baldes e galões de água. Antes da chegada da Rio+Saneamento, o bairro contava com apenas sete caixas d'água comunitárias abastecidas por caminhões-pipa, em um serviço irregular e ineficiente. Em menos de dois anos de atuação, a concessionária promoveu uma mudança concreta nessa realidade: a água passou a chegar diretamente às torneiras, representando dignidade, saúde e bem-estar para milhares de pessoas. Atualmente, estão sendo instalados 8 km de novas tubulações, em um investimento de R\$ 1,2 milhão – tornando realidade um antigo sonho dos moradores.

As melhorias, no entanto, não se restringem ao Âncora. Através do projeto Água para Todos, diversos bairros passaram a receber água tratada de forma contínua. O programa já foi concluído no Setor O, beneficiando localidades como Mar y Lago, Terra Firme, Reduto da Paz, Verdes Mares, Enseada das Gaivotas, Floresta das Gaivotas, Praiamar e Bosque da Areia. A iniciativa também chegou aos bairros Cidade Beira Mar e Campomar, com obras de interligação e ampliação da rede. Atualmente, os trabalhos seguem em ritmo acelerado no bairro Cidade Praiana, onde foi recentemente concluída uma subadutora de 1 km de extensão. Outro exemplo é o Jardim Mariléa, que recebeu obras de expansão com a implantação de uma adutora na Avenida Jane Maria.

Quadro de Concessões Sudeste

SUDESTE							
Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do Contrato	Prazo	População Beneficiada	Investimentos realizados em 2023 (R\$ mi)
ESPÍRITO SANTO							
Cachoeiro de Itapemirim	BRK Cachoeiro de Itapemirim	BRK Ambiental	Concessão Plena	1998	50	175.290	10,45
Cariacica	Ambiental Cariacica	Aegea	PPP Esgoto	2020	30	199.768	46,34
Serra	Ambiental Serra	Aegea	PPP Esgoto	2014	30	486.078	37,99
Vila Velha	Ambiental Vila Velha	Aegea	PPP Esgoto	2017	30	197.519	11,50
Vitória	Águas de Reúso de Vitória	GS Inima	Subconcessão Esgoto	2024	30	164.000	n.d.
5						1,22 mi	106,28
MINAS GERAIS							
Belo Horizonte + 13 municípios	Sistema Rio Manso	BRK Ambiental	PPP Água	2013	15	n.d.	n.d.
Alpinópolis	Concessionária Saalpi Saneamento Alpinópolis SPE S.A.	ALX Soluções de Engenharia Ltda., Conata Engenharia Ltda., Infracon Engenharia e Comércio Ltda., MDF Incorporações e Participações Ltda. e Planex S.A. - Consultoria de Planejamento e Execução.	Concessão Plena	2024	30	17.883	n.d.
Araújos	Sanarj Concession. de Saneamento Básico	Global Engenharia, Planex Consultoria	Concessão Plena	2002	30	8.030	-
Bom Sucesso	Águas de Bom Sucesso	Global Engenharia, Planex Consultoria	Concessão Plena	2002	25	17.059	0,94
Governador Valadares	Águas de Governador Valadares	Aegea	Concessão Plena	2024	30	257.171	n.d.
Nepomuceno	Consórcio Águas de Nepomuceno	Infracon Engenharia e Comércio Ltda. Planex S.A. - Consultoria de Planejamento e Execução	Concessão Plena	2024	35	19.267	n.d.
Ouro Preto	SANEOURO - Ouro Preto Serviços de Saneamento	GS Inima	Concessão Plena	2019	35	64.116	13,54

SUDESTE							
Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do Contrato	Prazo	População Beneficiada	Investimentos realizados em 2023 (R\$ mi)
MINAS GERAIS (continuação)							
Pará de Minas	Águas de Pará de Minas	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	2015	35	98.122	11,56
Paraguaçu	Coságua	Global Engenharia e Planex Consultoria	Concessão Plena	2000	30	18.077	0,07
Santo Antônio do Amparo	Águas de Santo Antônio do Amparo	Socienge Engenharia e Concessões	Concessão Plena	2019	30	15.286	1,00
23						515.011	27,12
RIO DE JANEIRO							
Rio de Janeiro + 18 municípios	Águas do Rio 1	Aegea	Concessão Plena	2021	35	2,24 mi	498,46
Rio de Janeiro + 17 municípios	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	2022	35	1,76 mi	160,39
Rio de Janeiro + 8 municípios	Águas do Rio 4	Aegea	Concessão Plena	2021	35	5,57 mi	1077,45
Cabo Frio + 4 municípios	Prolagos	Aegea	Concessão Plena	1998	43	420.834	72,52
Rio de Janeiro + 2 municípios	Iguá Rio de Janeiro	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2021	35	819.009	243,25
Araruama + 2 municípios	Águas de Juturnaíba	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	1997	50	225.895	44,66
Campos dos Goytacazes	Águas do Paraíba	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	1999	60	483.620	39,32
Guapimirim	Fontes da Serra Saneamento de Guapimirim	Emissão Engenharia	Concessão Parcial Água	2000	30	38.932	-
Macaé	BRK Ambiental Macaé	BRK Ambiental	PPP Esgoto	2012	35	78.841	34,91
Niterói	Águas de Niterói	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	1997	50	486.562	44,87
Nova Friburgo	Águas de Nova Friburgo	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	1999	40	168.086	21,71
Paraíba do Sul	Águas da Condessa	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	2020	35	37.259	6,29

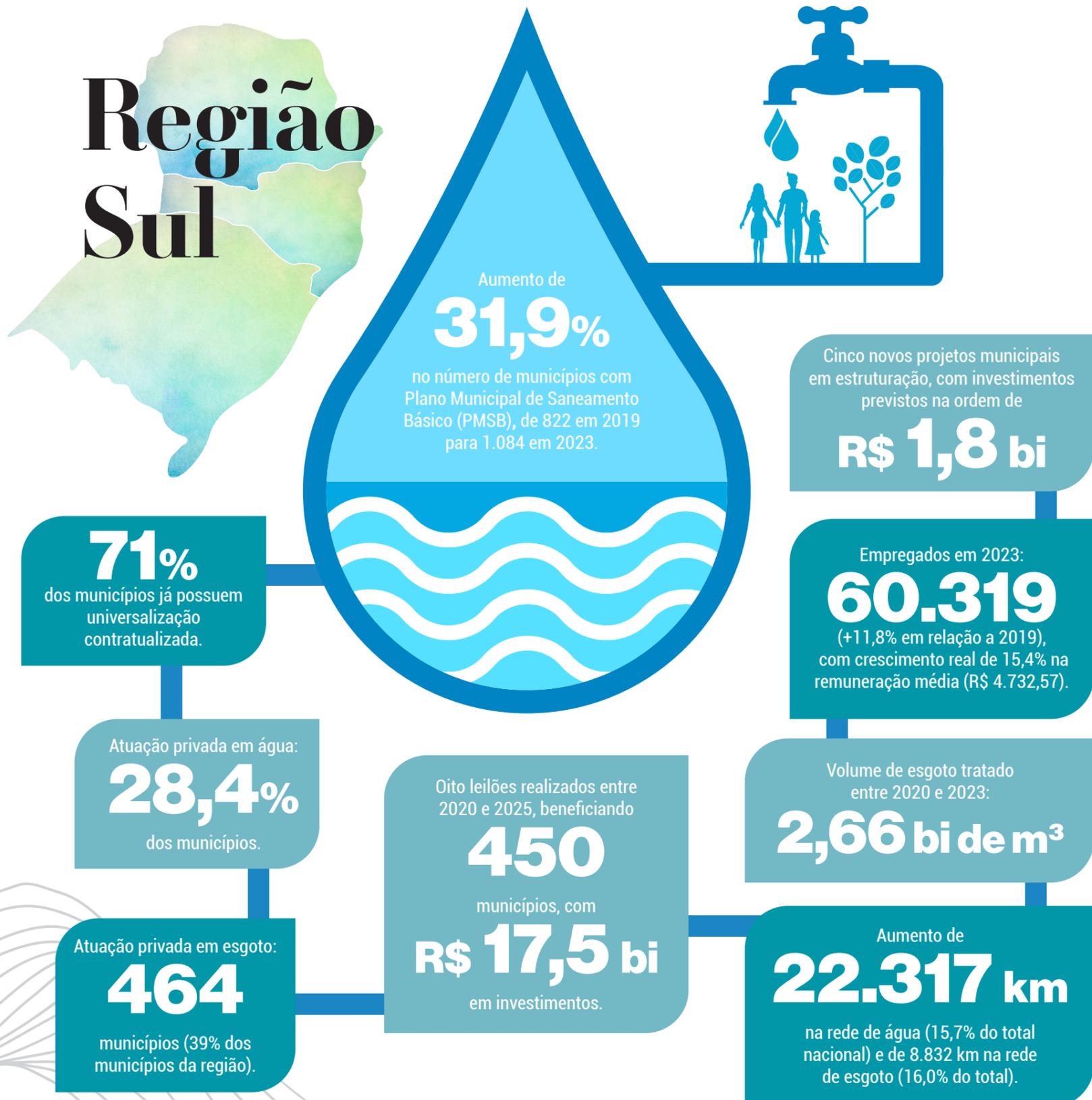
SUDESTE							
Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do Contrato	Prazo	População Beneficiada	Investimentos realizados em 2023 (R\$ mi)
RIO DE JANEIRO (continuação)							
Paraty	Concessionária Águas de Paraty	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	PPP Água e Esgoto	2014	30	33.716	0,04
Petrópolis	Águas do Imperador	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Subconcessão Plena	1997	45	265.628	39,58
Resende	Águas das Agulhas Negras	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	2007	30	122.786	17,67
Rio das Ostras	BRK Ambiental Rio das Ostras	BRK Ambiental	PPP Esgoto	2007	15	n.d.	n.d.
Rio de Janeiro	Fab Zona Oeste	BRK Ambiental/ Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Parcial Esgoto	2012	30	1,51 mi	63,02
Santo Antônio de Pádua	Águas de Pádua	Fortaleza Ambiental	Concessão Parcial Água	2023	35	31.900	-
São João de Meriti	Concessionária Águas de Meriti	Conasa Infraestrutura	Concessão Parcial Esgoto	2013	n.d.	n.d.	n.d.
São José do Vale do Rio Preto	Águas do Rio Preto	Empresa de Saneamento Ambiental e Concessões	Concessão Parcial Água	2019	10	9.919	0,40
Teresópolis	Águas da Imperatriz S.A.	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	2023	25	165.123	n.d.
65						12,94 mi	2.364,56
SÃO PAULO							
São Paulo + 374 municípios	SABESP	SABESP	Concessão Plena	2024	36	29,04 mi	n.d.
Carapicuíba + 9 municípios	Spat Saneamento	Iguá Saneamento	PPP Água	2009	15	n.d.	1,88
Carapicuíba + 6 municípios	Sistema Produtor São Lourenço	CGGC Construtora do Brasil	PPP Água	2014	25	n.d.	n.d.
Álvares Florence	Datema Ambiental Saneamento Básico	Dqt - Saneamento Básico e Meio Ambiente	Concessão Plena	2012	30	2.687	0,02
Andradina	Águas Andradina	Iguá Saneamento SABESP	Concessão Plena	2010	30	55.591	4,41

SUDESTE							
Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do Contrato	Prazo	População Beneficiada	Investimentos realizados em 2023 (R\$ mi)
SÃO PAULO (continuação)							
Araçatuba	GS Inima Samar	GS Inima	Concessão Plena	2012	30	198.243	24,71
Araçoiaba da Serra	Águas de Araçoiaba da Serra	Terracom	Concessão Plena	2009	30	32.772	2,21
Atibaia	Atibaia Saneamento	Iguá Saneamento	PPP Esgoto	2012	30	n.d.	19,91
Batatais	GS Inima Brasil	GS Inima	O&M	2023	5	47.154	i.c.
Birigui	GS Inima Brasil	GS Inima	O&M	2021	5	30.000	i.c.
Brodowski	Brodowski Saneamento	GS Inima	Concessão Plena	2024	35	25.334	n.d.
Cabrália Paulista	Águas de Cabrália Paulista	Vida Ambiental do Brasil - Serviços de Limpeza Urbana	Concessão Plena	2016	30	3.757	0,13
Campinas	BRK Ambiental Capivari	BRK Ambiental	Locação de ativos Esgoto	2007	23	n.d.	n.d.
Campos de Jordão	Araucária Saneamento	GS Inima	Locação de ativos Esgoto	2010	20	47.684	i.c.
Casa Branca	Águas de Casa Branca	Terracom	Concessão Plena	2018	30	23.200	1,53
Castilho	Empresa Águas de Castilho	Iguá Saneamento SABESP	Concessão Plena	2010	30	13.650	0,98
Estiva Gerbi	Águas de Estiva Gerbi	Terracom	Concessão Plena	2019	30	9.100	2,58
Guará	Águas de Guará Ltda	Uniáguas	Concessão Plena	2000	25	n.d.	n.d.
Holambra	Águas de Holambra	Aegea	Concessão Plena	2015	30	11.218	5,76
Igarapava	Igarapava Saneamento	Sanea Ambiental Itajuí Engenharia de Obras Uniáguas	Concessão Plena	2024	35	25.926	n.d.
Jáú	Águas de Jahú	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	2014	35	130.651	11,76
Jaú	Águas de Mandaguahy	SGA/Tejofran	Concessão Parcial Água	1998	30	n.d.	n.d.
Jundiá	Companhia de Saneamento de Jundiá	Trail/Coveg	Concessão Parcial Esgoto	1996	37	444.112	0,33

SUDESTE							
Municípios	Concessionária	Holdings	Modalidade	Ano do Contrato	Prazo	População Beneficiada	Investimentos realizados em 2023 (R\$ mi)
SÃO PAULO (continuação)							
Limeira	BRK Ambiental Limeira	BRK Ambiental	Concessão Plena	1995	44	290.402	26,27
Luiz Antônio	SANEL - Saneamento de Luiz Antônio	GS Inima	Concessão Plena	2020	35	11.966	5,40
Mairinque	Saneaqua Mairinque	BRK Ambiental	Concessão Plena	2010	40	40.557	3,12
Marília	Ricambiental - Água e Esgoto de Marília	CLT Engenharia, Infra Engenharia e Replan Saneamento e Obras	Concessão Plena	2024	35	238.605	n.d.
Matão	Águas de Matão	Aegea	Concessão Plena	2013	30	78.360	8,79
Mauá	BRK Ambiental Mauá	BRK Ambiental	Concessão Parcial Esgoto	2003	40	391.230	3,05
Mineiros do Tietê	Águas de Mineiros do Tietê	Uniáguas	Concessão Plena	1996	30	11.020	0,21
Mirassol	Saneamento de Mirassol - Sanessol	Iguá Saneamento Aviva Ambiental	Concessão Plena	2007	30	62.363	8,78
Mogi Mirim	SESAMM - Serviços de Saneamento de Mogi Mirim	GS Inima	Concessão Parcial Esgoto	2008	30	92.559	0,98
Orlândia	Sanor - Saneamento de Orlândia	Engibras, Galvão e Instale Engenharia	Concessão Plena	2023	35	37.704	9,31
Ourinhos	Ourinhos Saneamento	GS Inima	Concessão Plena	2024	30	104.120	n.d.
Palestina	Empresa de Saneamento de Palestina	Iguá Saneamento Aviva Ambiental	Concessão Plena	2007	30	9.360	2,79
Paraibuna	CAEPA - Companhia de Águas e Esgotos de Paraibuna	GS Inima	Concessão Plena	2015	30	9.517	5,29
Piquete	Águas Piquete	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2010	30	10.171	0,74
Piracicaba	Águas do Mirante	Aegea	PPP Esgoto	2012	30	415.703	19,41
Pirangi	Companhia de Saneamento de Pirangi	Companhia Brasileira de Infraestrutura - CBI e Vida Ambiental do Brasil - Serviços de Limpeza Urbana	Concessão Plena	2024	30	10.885	n.d.

SUDESTE							
Municípios	Concessionária	Holdings	Modalidade	Ano do Contrato	Prazo	População Beneficiada	Investimentos realizados em 2023 (R\$ mi)
SÃO PAULO (continuação)							
Porto Feliz	Águas de Porto Feliz	General Water	Concessão Parcial Água	2009	20	n.d.	n.d.
Porto Ferreira	BRK Ambiental Porto Ferreira	BRK Ambiental	Concessão Plena	2011	30	n.d.	n.d.
Potim	Águas de Potim SPE	Terracom	Concessão Plena	2022	35	20.597	3,09
Ribeirão Preto	GS Inima Ambient	GS Inima	Concessão Parcial Esgoto	1995	38	684.669	32,45
Rio Claro	BRK Ambiental Rio Claro	BRK Ambiental	PPP Esgoto	2007	30	n.d.	n.d.
Salto	Sanesalto Saneamento	Conasa Infraestrutura	Concessão Parcial Esgoto	2007	25	129.745	-
Santa Cruz das Palmeiras	Palmeiras Saneamento S/A	GS Inima	Concessão Plena	2023	35	34.361	n.d.
Santa Gertrudes	BRK Ambiental Santa Gertrudes	BRK Ambiental	Concessão Plena	2010	30	23.595	3,72
Santa Rita do Passa Quatro	COMASA - Companhia Águas de Santa Rita	GS Inima	Concessão Plena	2016	30	22.450	1,49
São José dos Campos	SANEVAP - Saneamento do Vale do Paraíba	GS Inima	Locação de ativos Esgoto	2012	20	213.004	i.c.
São Sebastião da Gramma	Águas de São Sebastião da Gramma	Terracom	Concessão Plena	2016	30	6.947	0,64
Sertãozinho	GS Inima Brasil	GS Inima	O&M	2023	5	58.444	i.c.
Sumaré	BRK Ambiental Sumaré	BRK Ambiental	Concessão Plena	2014	30	279.050	54,48
Tuiuti	Águas de Tuiuti	Terracom	Concessão Plena	2020	35	3.428	0,61
Votorantim	Águas de Votorantim	Saneamento Ambiental Águas do Brasil	Concessão Plena	2012	30	124.291	9,65
417						32,75 mi	276,49
510						47,42 mi	2.774,45

Região Sul



O Sul mostra resultados consistentes, com 71% dos municípios contratualizados e uma forte atuação privada, especialmente em esgoto. O crescimento das redes, o avanço dos leilões e o aumento no número de planos municipais demonstram a capacidade da região para estruturar projetos e executar soluções de maneira eficiente. Com um crescimento robusto de empregos e remuneração, o Sul prova que o saneamento é um vetor de desenvolvimento sustentável e inclusão social.

Aditamento contratual e o compromisso com a universalização do saneamento no Rio Grande do Sul



Corsan – Aegea

A privatização da Corsan, Companhia Riograndense de Saneamento, no Rio Grande do Sul, foi amplamente motivada pela urgência em superar o déficit histórico de saneamento no Estado, cuja cobertura dos serviços encontra-se abaixo da média nacional.

A Aegea venceu o leilão da Corsan em dezembro de 2022 e assumiu o controle da companhia após a assinatura do contrato de compra e venda de ações em julho de 2023. Com a privatização, o vínculo dos 317 municípios gaúchos com a Corsan, que então se dava por meio de contratos de programa, regidos pela Lei nº 11.107/2005 e

exclusivamente aplicáveis a entes públicos, passou para o regime das concessões de serviços públicos, regidos pelas Leis nº 8.987/1995 e 11.445/2007.

Os contratos de programa não previam metas de cobertura de água e esgotamento sanitário, nem de eficiência dos serviços. Com isso, para atender ao novo Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020), deu-se início a um amplo processo de negociação com os municípios, titulares dos serviços, para o aditamento dos contratos de programa. Além de pactuar metas claras de cobertura dos serviços com os municípios, o objetivo foi formalizar a transformação dos contratos de programa em contratos de concessão, incorporar cláusulas típicas de regulação contratual (como matriz de risco, regras para o reequilíbrio econômico-financeiro e obrigações de desempenho) e garantir a prestação regionalizada – essencial para a continuidade da prática de subsídios cruzados, fundamental para a universalização dos serviços.

Até o momento, a maioria dos contratos já foi aditada, estabelecendo metas progressivas de cobertura, com o compromisso de que, até 2033, 99% da população dos municípios atendidos tenha acesso a água tratada e 90% tenha acesso ao serviço de tratamento de esgoto. Essa reestruturação contratual transferiu o risco de investimento para a concessionária, que agora responde diretamente pelo cumprimento das metas de cobertura dos serviços, investimentos e redução de perdas de água.

O aditamento não apenas adequou os contratos à legislação vigente, mas também redefiniu a lógica da prestação de serviços, promovendo maior responsabilidade, transparência e eficiência. A experiência da Aegea com a Corsan representa um marco no setor de saneamento. A companhia tem um grande foco na universalização do saneamento e na melhoria da qualidade dos serviços prestados à população, levando mais saúde, dignidade e qualidade de vida para as pessoas por meio do saneamento básico.

Quadro de Concessões Sul

SUL							
Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do Contrato	Prazo	População Beneficiada	Investimentos realizados em 2023 (R\$ mi)
PARANÁ							
Mandaguaçu + 47 municípios	Concessionária Acciona - Lote 2 Paraná	Acciona	PPP Esgoto	2025	24	323.000	n.d.
Pitanga + 35 municípios	Ambiental Paraná 2	Aegea	PPP Esgoto	2025	24	221.000	n.d.
Francisco Beltrão + 27 municípios	Iguaçu Saneamento	Iguá Saneamento	PPP Esgoto	2025	24	328.000	n.d.
Campo Largo + 15 municípios	Ambiental Paraná 1	Aegea	PPP Esgoto	2023	24.42	640.000	n.d.
Paranaguá	Paranaguá Saneamento	Iguá Saneamento	Concessão Plena	1997	48	144.626	43,90
129						1,66 mi	43,90
RIO GRANDE DO SUL							
Canoas + 316 municípios	Corsan - Companhia Riograndense de Saneamento	Aegea	Concessão Plena	2023	39	6,07 mi	1151,86
Canoas + 8 municípios	Ambiental Metrosul	Aegea	PPP Esgoto	2020	35	528.255	90,00
São Gabriel	São Gabriel Saneamento	Norte Saneamento	Concessão Plena	2012	30	52.569	2,95
Uruguaiana	BRK Ambiental Uruguaiana	BRK Ambiental	Concessão Plena	2011	32	110.807	32,18
319	4					6,23 mi	1276,99
SANTA CATARINA							
Balneário Arroio do Silva	EJW Águas	EJW Águas	Concessão Plena	2004	20	15.092	0,13
Balneário Gaivota	Gaivota Saneamento	Norte Saneamento	Concessão Plena	2018	35	11.991	5,75
Blumenau	BRK Ambiental Blumenau	BRK Ambiental	Concessão Parcial Esgoto	2010	45	191.676	26,43
Bombinhas	Águas de Bombinhas	Aegea	Concessão Plena	2016	45	25.321	28,66
Caçador	BRK Ambiental Caçador	BRK Ambiental	Concessão Plena	2018	30	67.825	15,75
Camboriú	Águas de Camboriú	Aegea	Concessão Plena	2015	35	104.148	8,07

SUL							
Municípios	Concessionária	Holding	Modalidade	Ano do Contrato	Prazo	População Beneficiada	Investimentos realizados em 2023 (R\$ mi)
SANTA CATARINA							
Capivari de Baixo	Consórcio Saneamento Capivari	Hydrobrasil Saneamento, Investpar Brasil e Atlantis Saneamento	Concessão Parcial Água	2017	n.d.	24.217	-
Concórdia	Concórdia Saneamento	GS Inima	Concessão Plena	2024	30	69.185	n.d.
Gravatal	Gravatal Saneamento	Norte Saneamento	Concessão Plena	2018	30	10.803	1,71
Guabiruba	Guabiruba Saneamento	Norte Saneamento	Concessão Plena	2020	30	17.390	2,16
Ilhota	Ilhota Saneamento	Atlantis	Concessão Plena	2024	30	20.319	n.d.
Itapema	Companhia Águas de Itapema	Conasa Infraestrutura	Concessão Plena	2004	40	74.825	16,03
Itapoá	Itapoá Saneamento	Iguá Saneamento	Concessão Plena	2012	30	28.682	32,10
Jaguaruna	Jaguaruna Saneamento SPE SA	Atlantis	Concessão Parcial Água	2007	49	10.040	1,04
Palhoça	Águas de Palhoça	Aegea	Concessão Plena	2024	30	236.638	n.d.
Penha	Águas de Penha	Aegea	Concessão Plena	2015	35	34.008	1,93
Pomodore	Powerwasser Ambiental SPE S.A.	Encalso Construções, Engeform Engenharia, Habitasul Empreendimentos Imobiliários, Hydrosistem Engenharia e Senha Engenharia e Urbanismo SS	Concessão Plena	2023	35	28.080	0,64
São Francisco do Sul	Águas de São Francisco do Sul	Aegea	Concessão Plena	2014	35	53.210	62,20
Sombrio	Sombrio Saneamento	Norte Saneamento	Concessão Plena	2020	35	21.189	1,26
Tubarão	Tubarão Saneamento	Duane	Concessão Plena	2012	30	111.200	21,80
19						1,14 mi	225,67
467						9,03 mi	1.546,56



CONSOLIDAÇÃO E FUTURO DA ATUAÇÃO PRIVADA



Projetos em estruturação

Há 27 projetos em estruturação, com investimento estimado de

R\$ 73,5 bilhões,
abrangendo

28,1 milhões
de pessoas em 945 municípios.

Fonte: Elaboração ABCON SINDCON com base nos dados do Radar PPP e BNDES. Considera projetos que dispõem de cronograma já estabelecido ou que passaram por consulta pública. *Valores sujeitos a alteração. Data de referência: 29 de maio de 2025, com exceção dos projetos CESAN (PPP Esgoto) e Pará (Bloco C).

A participação privada no saneamento brasileiro cruzou uma linha definitiva. O que começou como uma nova possibilidade regulatória se transformou em uma força motriz que está redesenhando completamente a paisagem dos serviços de água e esgoto no país. O crescimento das concessões e parcerias, a execução de grandes obras de infraestrutura e o fortalecimento de uma cadeia produtiva nacional especializada são marcas de um modelo que está gerando resultados concretos e duradouros.

Até 2026, a atuação privada estará presente em

2.766

municípios brasileiros (50%), seja por meio de concessões exclusivas ou de parcerias público-privadas.

É a consolidação definitiva de um setor estratégico para o desenvolvimento, a inclusão social e a segurança hídrica do Brasil.

Bases para o futuro: o que sustenta a consolidação da atuação privada no saneamento

A continuidade e a expansão da atuação privada no saneamento depende de um ambiente institucional estável e de fundamentos bem estabelecidos. Trata-se de uma série de pilares que conferem estabilidade, atratividade e capacidade de entrega à população.

Desburocratização

Esse futuro promissor passa, em primeiro lugar, pela superação dos entraves que ainda limitam a execução de obras e a expansão dos serviços. A burocracia excessiva presente nos processos de licenciamento ambiental, outorgas de uso de água, autorizações urbanas e regularização fundiária são obstáculos concretos que retardam projetos estratégicos, encarecem investimentos e comprometem a confiança de investidores e comunidades nos cronogramas de entrega.

O saneamento, por sua natureza, depende de grandes obras de infraestrutura, e o modelo privado só poderá prosperar se contar com processos simplificados, previsíveis e tecnicamente orientados, que assegurem agilidade na implantação dos sistemas.

Gráfico 5 – Projeção da atuação privada (%)



Fonte: Elaboração ABCON SINDCON com base nos dados do SPRIS, SNIS, SINISA, BNDES e Radar PPP.

*Considera os municípios com atuação privada até 31 de maio de 2025 e os municípios com projetos em estruturação, com previsão para realização de leilão em 2025.

**Considera os municípios com atuação privada até 31 de maio de 2025 e os municípios com projetos em estruturação, com previsão para realização de leilão em 2025 e 2026.

Tendências demográficas

O Brasil cresce, o saneamento precisa acompanhar. O setor deve estar preparado para responder ao crescimento populacional e à dinâmica acelerada das cidades brasileiras. Até 2033, o país deverá incorporar 15,5 milhões de novos habitantes (IBGE), com grande parte desse crescimento concentrado nas periferias urbanas e em áreas de alta vulnerabilidade social – justamente onde o acesso ao saneamento ainda é mais precário e onde a necessidade de investimentos é mais urgente.

Embora as metas legais estejam definidas para 2033, o próprio Marco Legal do Saneamento reconhece, por meio do §9º do art. 11-B, a possibilidade de dilação de prazo até 1º de janeiro de 2040. Essa exceção se aplica a casos em que estudos técnicos comprovem a inviabilidade econômico-financeira da universalização, mesmo após o agrupamento regional de municípios.

A dilatação está condicionada a análise técnica com fundamentação econômica, à anuência prévia da agência reguladora competente e à observância do princípio da modicidade tarifária.

Em determinadas regiões, especialmente aquelas com baixa densidade populacional ou infraestrutura deficitária, esse prazo estendido pode se tornar uma necessidade concreta. No entanto, é primordial que essa prerrogativa não seja confundida com permissão para lentidão. A prorrogação legal deve ser a exceção, e não o argumento para adiar entregas fundamentais.

A universalização precisa ser compreendida como um processo dinâmico e contínuo. A política pública deve acompanhar o ritmo real de crescimento do país, considerando suas mudanças demográficas constantes, os fluxos migratórios urbanos e a crescente complexidade dos territórios brasileiros.

Fontes alternativas

Outro ponto fundamental para o amadurecimento do setor e para o alcance das metas de universalização é a **aplicação cautelosa de soluções alternativas de saneamento**. Tecnologias descentralizadas são recursos valiosos para atender comunidades remotas e áreas rurais, **mas seu uso precisa ser restrito e justificado por critérios técnicos claros, em áreas onde a prestação do serviço por rede seja inviável**.

Quando aplicadas de forma indiscriminada em áreas densamente povoadas ou urbanas, essas soluções podem fragmentar o sistema, comprometer o planejamento de longo prazo e enfraquecer o **subsídio cruzado** – elemento essencial para garantir tarifas justas e acessíveis para a população.

O futuro do saneamento brasileiro exige que as decisões sobre soluções técnicas sejam baseadas em dados, viabilidade e impacto social, evitando atalhos que comprometem a sustentabilidade do setor.

O que é subsídio cruzado?

No setor de saneamento, o **subsídio cruzado** é um mecanismo que viabiliza a prestação dos serviços de forma equitativa, mesmo em contextos desafiadores. Ele funciona por meio da **redistribuição das receitas dentro do próprio sistema**.



De onde vem, para onde vai

- ✓ Redistribuição que garante viabilidade.



De onde vem a maior arrecadação

- ✓ Áreas urbanas densas e economicamente mais desenvolvidas.
- ✓ Clientes comerciais e industriais com maior capacidade de pagamento.
- ✓ Regiões centrais com maior volume de consumo.



Para onde vai o apoio financeiro

- ✓ Regiões rurais, isoladas ou de difícil acesso.
- ✓ Municípios com menor arrecadação e alta vulnerabilidade.
- ✓ Famílias de baixa renda, especialmente beneficiárias da tarifa social.



Resultado

- ✓ Sustentabilidade econômica dos serviços.
- ✓ Universalização com inclusão social.
- ✓ Redução das desigualdades territoriais.

Segurança jurídica e regulação qualificada

No centro de tudo isso está a necessidade de segurança jurídica e regulação qualificada. Um setor de capital intensivo, com investimentos bilionários e contratos de longo prazo, precisa operar em um ambiente de previsibilidade.

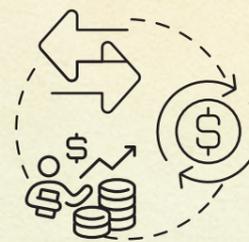
O respeito aos contratos, o equilíbrio econômico-financeiro, a racionalidade técnica nas revisões e o fortalecimento das agências reguladoras são condições inegociáveis para manter a confiança dos investidores e a continuidade dos serviços. Sem um ambiente regulatório robusto e transparente, os avanços conquistados correm risco – e os impactos recairão, mais uma vez, sobre a população.

Olhando para o futuro, o desafio do saneamento no Brasil vai além das metas numéricas de 2033. É preciso construir um sistema capaz de crescer junto com o país, incorporando novas tecnologias, adaptando-se a choques climáticos e econômicos, e mantendo-se inclusivo e sustentável ao longo do tempo.

O desafio agora é consolidar essa transformação: manter o ritmo de expansão, corrigir desigualdades regionais, assegurar a inclusão social e garantir que o saneamento seja, de fato, um direito universal e não um privilégio. Esse é o compromisso que o Brasil deve assumir como nação.

O novo saneamento em números

A maior transformação da história do setor no Brasil



Investimentos recordes

R\$ 84 bilhões
investidos entre 2020 e 2023.

R\$ 24,7 bilhões
aplicados somente em 2023 — o maior valor da série histórica.

60 leilões
realizados, com
R\$ 181,6 bilhões
contratados até 2025.

74 milhões
de brasileiros serão beneficiados.



Mais brasileiros com água e esgoto

+6,3 milhões
de novos domicílios passaram a ter água tratada a partir do Marco Legal.

+6,1 milhões
de domicílios passaram a ter rede de esgoto.

85,9%
dos lares têm água encanada.

69,9%
dos lares já estão conectados à rede de esgoto.



Foco na população mais vulnerável

+674 mil
domicílios de baixa renda agora têm acesso à água.

+1,2 milhão
domicílios de baixa renda passaram a contar com rede de esgoto.

Crescimento da cobertura de esgoto entre os domicílios de menor renda é

3 vezes maior.

+60%
de crescimento na tarifa social, contemplando

4,1 milhões
de famílias.



Impacto ambiental concreto

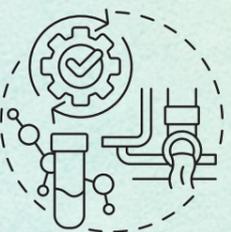
18,9 bilhões

de m³ de esgoto tratados desde 2020.

Volume equivalente a

5,6 milhões

de piscinas olímpicas será tratado anualmente com a universalização.



Infraestrutura em ritmo acelerado

197,6 mil km

de redes de água e esgoto implantadas desde o Marco Legal.

142,3 mil km de rede de água.

55,3 mil km de rede de esgoto.

Distância equivalente a

23 viagens

de ida e volta pelo Brasil (do Oiapoque ao Chui).



Universalização contratualizada

3.814

municípios com metas de universalização formalizadas.

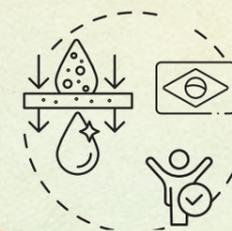
Isso corresponde a

68%

dos municípios brasileiros.

3.836

idades já possuem Planos Municipais de Saneamento.



Brasil assume protagonismo

2º maior

crescimento na cobertura de esgoto da América do Sul (2019–2022).

Avanço

registrado mesmo com base elevada de atendimento.



Economia que se movimenta

+21%

nos empregos formais do setor entre 2019 e 2023.

+98%

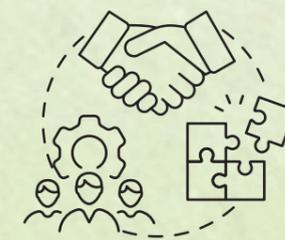
na produção industrial voltada ao saneamento.

+11,5%

na renda média dos profissionais.

+17,5%

na construção de redes e estações.



Atuação privada em expansão

Presente em

1.820

municípios até agosto de 2025.

Projeção de atuação privada em

2.766

idades até 2026.

Crescimento de

525%

desde 2019.

Representará

50%

dos municípios em 2026.

Notas metodológicas



Quem somos

Fundada em 1996, a ABCON SINDCON reúne 12 associadas e suas concessionárias. Como representante das companhias privadas que atuam como operadoras de água e esgoto, a entidade tem como objetivo estimular a presença dessas empresas no setor de saneamento, consolidando-as como vetores de desenvolvimento para o país, a partir de um crescente protagonismo na busca pela universalização desses serviços.

Estas são as empresas que fazem parte da ABCON SINDCON:



Conheça nossos produtos

Além de publicar anualmente o Panorama da Participação Privada no Saneamento, a ABCON SINDCON oferece uma série de produtos elaborados para promover informações qualificadas sobre o setor de saneamento. Apresentamos abaixo alguns desses produtos:

AGENDA LEGISLATIVA DO SANEAMENTO

Publicação anual que fornece subsídios atualizados aos parlamentares sobre projetos em tramitação que impactam a oferta e a expansão dos serviços de água e esgoto em todo o país. A entidade analisa cada projeto e dispõe as notas técnicas.

ABCON DATA

Disponível no site da entidade, oferece acompanhamento sistemático das principais variáveis econômicas e sociais que afetam o setor de saneamento básico. Está organizado nas seções: Conjuntura Econômica, Custos Operacionais e de Construção, e Indicadores Sociais.

ENCONTRO NACIONAL DAS ÁGUAS (ENA)

Congresso bienal que traz especialistas para debater os principais temas que afetam o saneamento e suas operações. Durante o evento, as concessionárias privadas apresentam experiências bem-sucedidas em diversas áreas, de responsabilidade social à regulação.

CALCULADORA DE CUSTOS EM SANEAMENTO

Lançada em 2021, trata-se de um sistema automatizado que captura as tabelas por estado com base no Sistema Nacional de Preços e Índices para Construção Civil (SINAPI), para construção de preços de serviços, projetos e obras do setor, estimando custos com elevado nível de detalhamento. Disponível por meio de assinatura para não associados da ABCON SINDCON.

ABCON SINDCON NEWS

Publicação mensal eletrônica. Hospedada também no site da entidade, traz as principais notícias do mercado, regulação de saneamento e a agenda da associação.

Expediente

PANORAMA DA PARTICIPAÇÃO PRIVADA É UMA PUBLICAÇÃO ANUAL DA ABCON SINDCON.

Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Rogério de Paula Tavares (*presidente*)

Paulo Roberto de Oliveira (*1º vice-presidente*)

Cláudio Bechara Abduche (*2º vice-presidente*)

Roberto Correa Barbuti (*3º vice-presidente*)

Samanta Salvador Tavares de Souza (*4ª vice-presidente*)

Conselheiros

Alexandre Ferreira Lopes

Cristiano de Lima Logrado

Denis Lacerda de Queiroz

Fernando Evanyr Borges da Fonseca

EQUIPE

Diretora-executiva

Christianne Dias Ferreira

Superintendente Jurídico e Legislativo

Felipe Cascaes Sabino Bresciani

Analista Legislativo

Lídia Helena Lima de Sousa

Superintendente Técnica

Ilana Ferreira

Coordenador Técnico

Romário Pereira de Carvalho Júnior

Coordenadora de Comunicação

Luisa Medeiros

Coordenadora de Desenvolvimento Comercial

Priscila Bezerra

Gestão Financeira

Eliana Gonçalves

Gestão Administrativa

Elaine Chagas

Produção Técnica

Ilana Ferreira

Romário Pereira de Carvalho Júnior

Projeto Editorial

Sta Comunicação

Projeto Gráfico

Chica Magalhães/Sta

Edição

Tháise de Moraes/Sta

Revisão

Ricardo Sanovick/STA



5 ANOS
MARCO LEGAL DO
SANEAMENTO